



www.adce.pt RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA”	4
Gabinetes De Intervenção Comunitária.....	4
Serviço de Acompanhamento Psicossocial	13
Animação Sociocultural e Educativa	18
Projeto de apoio à família e à comunidade – PAFC - Educação e formação de adultos	27
Acompanhamento Familiar Integrado.....	36
PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS	39
EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	44
(EN)CAMINHAR O FUTURO PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO	55
ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	61
Projeto Promover O Sucesso- Escola Para Todos	61
Projeto Promover o Sucesso II.....	77
Candidaturas e angariação de fundos.....	81
Projeto RII - Rota Para a Inovação e Inclusão.....	83
Projeto Rota Criativa - rede de ofícios tradicionais e arte criativa.....	85
Gabinete de Apoio ao empresário/a e ao empreendedor/a	87
CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO	91
Departamento Comercial, Marketing e Eventos	91
Departamento de Investigação e Desenvolvimento.....	102
Serviço de Educativo.....	107
Departamento Multimédia / Espinho tv.....	113

INTRODUÇÃO

No ano de 2019 demos continuidade a uma estratégia orientada para o desenvolvimento local e para a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades, apostando na apresentação de candidaturas a fundos nacionais e comunitários e no estabelecimento e fortalecimento de parcerias locais e regionais.

Continuamos a assumir o compromisso de inovar e melhorar a qualidade dos nossos serviços, em prol do desenvolvimento do concelho e da melhor satisfação das necessidades dos nossos clientes.

Vimos este ano novamente aprovada uma candidatura ao CLDS de quarta geração, bem como a uma ação de capacitação para a inovação social, no âmbito do Programa Portugal Inovação Social, para além de termos dado continuidade aos projetos já em curso.

Este foi também o ano de aprovação de um segundo Programa Operacional de Apoio aos Mais Carentes - POAPMC, desta vez com a duração de 36 meses, com impactos visíveis ao nível da redução das situações mais graves de pobreza e carência alimentar.

Relativamente ao Centro Multimeios procuramos dar continuidade ao trabalho de consolidação dos serviços prestados, bem como ao estabelecimento de parcerias. Continuou a colocar-se de forma premente a necessidade de melhorar as condições do espaço, nomeadamente para a realização de congressos e eventos empresariais.

Em 2019 continuamos a trajetória de melhoria dos nossos resultados financeiros, destacando-se aqui o termo da dívida à Segurança Social, que representou ao longo dos últimos anos uma grande preocupação para esta Direção.

Para o sucesso das intervenções ao longo do ano foi fundamental contarmos com o empenho e profissionalismo dos nossos colaboradores e parceiros, impulsionados pelo dinamismo e acompanhamento da Direção.

O Presidente da Direção

CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA”

GABINETES DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) integra-se no conjunto de diferentes instrumentos de política que, através de uma ação social compreensiva, integrada e concertada de proximidade, visam criar condições de maior equidade social no exercício de cidadania, incluindo acesso a direitos e serviços, e de desenvolvimento social dos territórios.

Este é um serviço que assegura o Atendimento social e/ou o Acompanhamento Social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta do Centro Comunitário ‘Espinho Terra Espinho Mar’, que visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

Esta resposta possibilita a mediação entre os recursos existentes na comunidade e a população, na medida em que se auscultam as pessoas e se realizam diagnósticos aprofundados das situações de forma a dar respostas adequadas às necessidades e bem-estar das mesmas.

A intervenção comunitária potencia práticas de inclusão que respondem não só às necessidades de sobrevivência, nomeadamente através da atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual, mas também a valores comunitários, como a cooperação, coparticipação, cogestão, comunicação, solidariedade e participação.

Trata-se de uma resposta diversificada que se dirige a toda a comunidade, nomeadamente ao nível da informação/orientação, assim como a pessoas que se encontrem em situação de carência económica ou qualquer outra vulnerabilidade social que exigem um acompanhamento continuado por parte dos técnicos.

Numa perspetiva de descentralização dos serviços, os Gabinetes de Intervenção Comunitária localizam-se na sede da Junta de Freguesia de Anta, na Junta de Freguesia de Silvalde e no Polo Social situado na Escola da Marinha 2, funcionando como estruturas mediadoras entre a população e as outras respostas da instituição e numa estreita articulação com as respostas das diversas instituições do concelho e concelhos limítrofes.

Toda a intervenção Social tem como objetivo a promoção da autonomização dos indivíduos na sociedade, de acordo com as vulnerabilidades e potencialidades diagnosticadas, capacitando-as de estratégias que facilitem a aquisição de competências sociais, profissionais e educacionais com vista ao desenvolvimento de um projeto de vida.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS GABINETES DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA:

- ☺ Atendimento, informação, orientação, acompanhamento social e encaminhamento da população;
- ☺ Organização dos processos de RSI/ AÇÃO SOCIAL com toda a documentação necessária;
- ☺ Realização e Aprofundamento do diagnóstico social das comunidades e identificação das situações e fatores de risco;
- ☺ Realização de visitas domiciliárias para avaliação das condições socioeconómicas do agregado
- ☺ Auscultação das necessidades mais prementes da população;
- ☺ Identificação de respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas salientando-se a articulação com a Câmara Municipal de Espinho, com as respostas ao nível da saúde, educação, IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Serviços do Ministério Público, não descurando o importante papel das Conferências Vicentinas e Grupos Sócio caritativos do Concelho;
- ☺ Encaminhamento da população para as respostas sociais (da própria instituição ou outras) que se afigurem mais adequadas a cada situação-problema;
- ☺ Colaboração com a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com a elaboração de relatório sociais;
- ☺ Realização de Informações Sociais,
- ☺ Instrução de Processos de CSI (Complemento Solidário para Idosos);
- ☺ Instrução ao nível de processos de ERPI (Estrutura residencial para pessoas idosas)
- ☺ Realização, negociação, avaliação e revisão dos contratos de Inserção de RSI e contratualização de Acordos de Ação Social;
- ☺ Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção
- ☺ Participação nas reuniões do Núcleo Executivo, para discussão conjunta das ações e estratégias que promovam a inclusão dos beneficiários;
- ☺ Participação nas reuniões de Equipa do Centro Comunitário;
- ☺ Participação nas reuniões entidades parceiras;
- ☺ Realização de estatísticas mensais, trimestrais, semestrais e anuais do trabalho realizado com os clientes
- ☺ Sinalização de situações de risco;
- ☺ Atualização constante das bases de dados e dos processos familiares dos agregados acompanhados
- ☺ Introdução e atualização de dados referentes à intervenção com as famílias em acompanhamento no ASIP

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS / BENEFICIÁRIOS EM ACOMPANHAMENTO POR TÉCNICO GESTOR DE PROCESSO EM 2019

	R.S.I		A.S		TOTAIS PROCESSOS	TOTAIS BENEFICIÁRIOS
	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS	PROCESSOS	BENEFICIÁRIOS		
SÓNIA	73	103	52	116	125	219
DENISE	51	92	47	94	98	186
SUSANA	50	119	45	116	95	235
TOTAIS	174	314	144	326	318	640

Ao longo de 2019 foram acompanhados 318 processos, perfazendo um total de 640 beneficiários no âmbito de RSI e Ação Social, residentes nas 2 áreas de Intervenção do Centro Comunitário – Silvalde e Anta.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social do concelho	1.1. Capacitar os beneficiários de Ação Social e facilitar o seu acesso aos recursos necessários para a resolução dos seus problemas.	- Realizar, até Dezembro, 550 atendimentos aos beneficiários de Ação Social.	100%	No decorrer do ano foram atendidos 603 atendimentos de Ação Social	-----	-----
		- Autonomizar 10 agregados de Ação Social	100%	No decorrer do ano foram autonomizados 16 agregados de Ação Social	-----	-----
		- Realizar 100 visitas domiciliárias a agregados de Ação Social	100%	No decorrer do ano foram realizadas 158 visitas a agregados de Ação Social	-----	-----
		- Dar resposta a todos os pedidos e/ou orientações no atendimento no prazo de 10 dias úteis	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de Ação Social	-----	-----
		- Negociar e proceder à assinatura de todos os Acordos de Ação Social de agregados em acompanhamento	87%	No decorrer do ano foram negociados e assinados 142 Acordos de Ação Social	Não foram negociados e assinados todos os processos com critérios de acompanhamento	Redefinição da agenda de atendimento de forma a conseguir mais tempo disponível para cada situação; Maior celeridade na entrega total de documentação por parte dos beneficiários para organização do processo em asip;

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.1. (continuação)	- Proceder a avaliação de todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social..	100%	Todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social foram avaliados	-----	-----
	1.2. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas dos beneficiários de Ação Social	- Encaminhar até Dezembro de 2019 30 beneficiários de Ação Social para as ações dinamizadas pela ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 59 beneficiários de Ação Social para ações dinamizadas pela ADCE.	-----	-----
	1.3. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de Ação Social.	- Encaminhar 80 beneficiários de Ação Social para respostas externas à ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 302 beneficiários de Ação Social para respostas externas à ADCE	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.4. Promover a autonomização e inclusão social dos beneficiários de RSI.	- Realizar, até Dezembro, 550 atendimentos aos beneficiários de RSI;	78%	No decorrer do ano foram atendidos 431 beneficiários de RSI	Foram atendidos todas as situações solicitadas.	-----
		- Autonomizar 15 agregados de RSI	100%	No decorrer do ano foram autonomizados 28 agregados de RSI	-----	-----
		- Realizar 150 visitas a agregados de RSI	81%	No decorrer do ano foram efetuadas 122 visitas a agregados de RSI	Numero elevado de famílias em acompanhamento com implicação de diversas diligencias.	Reformulação de metas
		- Dar resposta a todos os pedidos de atendimentos e/ou orientações no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de RSI	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários RSI	-----	-----
		- Negociar e proceder à assinatura de todos os contratos de Inserção de RSI	100%	No decorrer do ano foram negociados e assinados 184 contratos de RSI	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.4. (continuação)	- Responder a todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI no prazo estipulado	100%	Todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI foram respondidos no prazo estipulado.	-----	-----
		- Proceder à avaliação de todos os pedidos de apoio eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI.	100%	Todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI foram avaliados.	-----	-----
	1.5. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 30 beneficiários de RSI para as respostas internas da ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 83 beneficiários de RSI nas ações dinamizadas pela ADCE.	-----	-----
	1.6. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 80 beneficiários de RSI para as respostas externas à ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 410 beneficiários de RSI para respostas externas à ADCE	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Reduzir a carga burocrática e aumentar a eficiência do Centro Comunitário, através da otimização do fluxo de informação, em termos do planeamento, controle, comunicação e tomada de decisão	2.1. Articulação interna entre os Gabinetes de Intervenção Comunitária com vista a uma maior coesão nos métodos de monitorização	<p>Igualar a base de dados dos processos de Ação Social e RSI.</p> <p>Aplicação de novos instrumentos de monitorização de processos de acompanhamento.</p>	50%	<p>As bases de dados dos processos de Ação Social e RSI foram igualadas</p> <p>Não foram aplicados novos instrumentos de monitorização de processos de acompanhamento</p>	Foram criados instrumentos de monitorização individuais conforme necessidade do técnico gestor.	<p>Igualar os instrumentos criados por técnico para monitorização uniforme no acompanhamento</p>
	2.2. Dar continuidade à prestação regular de informações à Segurança Social.	<ul style="list-style-type: none"> - Sinalizar todas as situações de risco às entidades competentes. - Preencher e enviar todos os instrumentos solicitados pela Segurança Social nos tempos estabelecidos. - introdução em ASIP de todos os processos em acompanhamentos e atendimentos. 	66,66%	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as situações de risco foram sinalizadas às entidades competentes. - Todos os instrumentos solicitados pela Segurança Social foram preenchidos e enviados nos tempos estabelecidos. - Não foram introduzidos a totalidade dos atendimentos realizados em 2019. 	Excesso de processos em acompanhamento o por técnico.	<p>Redefinição pontual da agenda de atendimento;</p> <p>Reestruturação física do espaço de trabalho da equipa de forma a melhorar o cumprimento das metas;</p>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>3. Cooperar com as restantes entidades locais com vista à otimização dos recursos e à assunção coletiva de objetivos que contribuam para a resolução dos problemas sociais do território.</p>	<p>3.1. Despender tempo e recursos para a dinamização de ações em rede.</p>	<p>Participar em todos os grupos e projetos de trabalho de outras entidades</p>	<p>100%</p>	<p>Houve participação em todos os grupos e projetos de trabalho propostos por outras entidades</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

Psicologia é o estudo científico dos processos mentais e do comportamento do ser humano e as suas interações com o ambiente físico e social.

A resposta de atendimento psicossocial visa trabalhar questões de foro emocional e comportamental da população local, caracterizada por específicas vulnerabilidades.

Cada vez mais é valorizado o bem-estar do ser humano e relação direta deste com os demais contextos, profissionais, sociais e recreativos. Assim sendo, esta resposta surge como uma ajuda de mudança interna, cumprindo sempre o respeito pela individualidade desta população, culturas, meios em que se inserem e outros fatores a ser ponderados na intervenção.

Esta resposta compreende assim duas vertentes, a realização de atendimentos individualizados e as atividades de grupo com um cariz pedagógico, socioeducativo e lúdico.

O público alvo desta resposta continua a ser crianças e jovens, uma vez que privilegiamos a intervenção precoce na mudança de comportamentos e apostamos nos mais novos, no sentido de tentar delinear caminhos alternativos para os seus futuros, capazes de se desvincularem com a forte modelagem que os seus contextos sociais representam, no entanto, não descoramos adultos, sempre que se justifique.

A intervenção com as crianças e jovens fundamenta-se no respeito pelas diversas fases do desenvolvimento, procurando ao mesmo tempo envolver pais e educadores, fornecendo-lhes estratégias e promovendo o desenvolvendo de competências para que se constituíam parte integrante da resolução dos problemas.

Este atendimento é realizado nos polos de Anta e Marinha de Silvalde, facilitando o acesso da população a este serviço. Decidimos levar a cabo, nos moldes do que já foi cumprido no ano anterior, a realização do acompanhamento nas escolas também. Por vários motivos, esta opção foi um sucesso, já que veio minimizar a lacuna da educação na intervenção psicológica nas escolas e, a par disso, a proximidade ao professor e ao contexto real, promovendo um conhecimento efetivo e muitas vezes in loco da problemática a ser trabalhada.

São utilizadas metodologias de intervenção diversificadas e adequadas a cada situação, no entanto o atendimento tem como procedimento normalizado a avaliação inicial das situações, a concretização de um diagnóstico e de um plano de intervenção individual que abarcará estratégias de combate às sintomatologias detetadas. Privilegiamos a intervenção cognitivo-comportamental, as práticas parentais e a relação que existe entre ambos.

A Atividade em Números

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO

TOTAL DE PROCESSOS ACOMPANHADOS EM 2019	26
PROCESSOS TRANSFERIDOS DO ANO ANTERIOR	11
PROCESSOS CESSADOS / CONCLUÍDO / REDUZIDOS A SINTOMATOLOGIA	10
ACOMPANHAMENTO	16
AVALIAÇÃO	3

Como se pode constatar na tabela 1, durante o ano de 2019 foram acompanhados 26 clientes, 8 da freguesia de Anta, 16 da freguesia de Silvalde, 2 da freguesia de Espinho.

O elevado número de situações da freguesia de Silvalde justifica-se pelo facto de existirem dois polos de intervenção nesta área (Nascente e Marinha), uma maior necessidade de intervenção motivada pelas carências desta população e, ao mesmo tempo, uma estreita relação com a escola básica de Silvalde e um efetivo reconhecimento do serviço como uma mais-valia para a escola.

Analisando a distribuição por sexo, verificamos que foram acompanhados 14 clientes do sexo feminino e 12 do sexo masculino, a maior parte dos quais, menores de 18 anos (88%), que constitui o grupo-alvo prioritário da nossa intervenção, e que na sua maioria cumpre diagnósticos de perturbação de aprendizagem e disruptivas de comportamento.

A percentagem de adulto é de (12%) e refere-se principalmente a situações de quadros depressivo/ansiosos e trabalho de competências parentais.

Quanto a origem do pedido, estes valores variam, no entanto, com o passar dos anos tem existido um efetivo reconhecimento da ciência como fator promotor de mudança e também uma preocupação da parte dos clientes com o seu bem estar e dos seus filhos, acabando por se refletir no numero de pedidos efetuados pelos próprios (23%) ou encaminhados pelas assistentes sociais que, muito devido a estreita articulação que existe entre a equipa do centro comunitário, também representam um numero signficante (27%). (2%) encaminhamentos foram efetuados por entidades/equipas parceiras.

São, a sua grande maioria (46%) encaminhamento efetuados pelo projeto “Promover o Sucesso – Escola para todos”, projeto este que decorre nas escolas de Silvalde e Anta e tem como parceiro esta resposta do centro comunitário

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR SINTOMATOLOGIA

DIAGNÓSTICOS	Nº DE PROCESSOS
CONFLITOS FAMILIARES	3
PERTURBAÇÕES DE APRENDIZAGEM	14
PERTURBAÇÕES DISRUPTIVAS DE COMPORTAMENTO E DÉFICE DE ATENÇÃO	9
QUADROS DEPRESSIVOS / ANSIÓGENOS	4
PROCESSOS DE DIVÓRCIO	1
COMPETÊNCIAS PARENTAIS	4

No final do acompanhamento e tendo em conta o diagnóstico e plano de intervenção estabelecido podemos constatar que, para além do sintoma que determina o pedido, observa-se ainda em cada indivíduo, uma comorbilidade de sintomatologias, que não raras vezes compelem a um prolongamento da intervenção inicialmente prevista justificando-se, assim, o número de casos que transitam todos os anos para o ano seguinte. A avaliação criteriosa das problemáticas iniciais, recorrendo a múltiplos informadores, de forma a minimizar a possibilidade de se estabelecer um diagnóstico errado, reveste-se assim de uma importância vital para o sucesso da intervenção.

Em relação as ações de competências parentais foram dinamizadas 4^o ações a 5 clientes, sendo estas, em algumas vezes, cumpridas em contexto habitacional do próprio cliente, de forma personalizada, como meio de aproximação e de envolver o agregado familiar todo no processo de mudança. Estas ações visão trabalhar competências a nível da educação de comportamentos, com o objetivo geral de prevenir problemas de comportamento desde a idade precoce e fatores de risco, fortalecer as relações pais- criança, incentivar estilos parentais positivos e promover o autoconhecimento e a autoconfiança dos mesmos, no entanto, e mesmo existindo esta abertura do serviço à família, é notório muita resistência à intervenção, focando os problemas na criança e não na mudança de todos os agentes envolvidos.

É um trabalho extremamente pertinente e necessário, para não dizer fundamental no sucesso dos acompanhamentos, no entanto, ainda não atingimos os resultados pretendidos.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. - Dotar os clientes de mecanismos adaptativos, conscientes e responsáveis contribuindo para o seu desenvolvimento psicossocial, autonomização e inclusão.	-Reduzir a sintomatologia dos clientes acompanhados	-Realizar em 2019, 8 acompanhamentos psicossociais por semana	100%	- Atendimento realizado no contexto escolar da criança; - Reconhecimento da ciência da psicologia como agente promotor da mudança.	-----	-----
		- Reduzir a sintomatologia de 10 clientes.	100%	-Maior autonomização dos clientes; -Menor taxa de abandono e retenção escolar. -Maior autonomia -Comportamentos ajustados -Melhoria dos relacionamentos familiares;		
	- Promover uma melhor qualidade das relações interpessoais, de cooperação e entreajuda, mediando os clientes acompanhados e os respetivos contextos inseridos.	- Acompanhar 25 crianças e jovens Acompanhar 10 adultos de forma individual.	92% 30%	-Maior autonomização dos clientes; -Menor taxa de abandono escolar; -Equilíbrio socio-emocional -Aumento de competências sociais e relacionais. -Maior sucesso relacional;	Foram acompanhados 23 Crianças/adolescentes e 3 adultos. Este resultado não atingiu a meta proposta por não existir sinalizações suficientes.	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Promover a autonomização e reintegração social dos participantes.	-Acompanhar de forma próxima clientes sinalizados com vista à aquisição de competências parentais, violência, comportamentos de risco e promoção de uma maior cidadania	- Dinamizar 5 ações de competências - Envolver 10 clientes	80% 50%	- Aperfeiçoamento de competências parentais.	Foram acompanhados 5 clientes, dinamizando 4 sessões de competências parentais.	—
3. Melhorar a qualidade dos atendimentos e ações realizadas e garantir a sua adequação às necessidades dos clientes.	-Executar um modelo sistémico de avaliação.	-Preenchimento sistema de monitorização e avaliação da resposta psicologia..	100%	- Maior comunicação e partilha de informa do trabalho desenvolvido por cada valência; - Maior e melhor domínio/controlo de toda a informação dos processos existentes; - Maior agilidade burocrática; - Reflexo mais fidedigno do trabalho desenvolvido.	—	- Uniformização de instrumentos.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA

A animação sociocultural para as crianças e jovens ocorre essencialmente nos seus tempos livres com o objetivo de criar processos de desenvolvimento pessoal e social. Pode assumir um caráter lúdico, criativo e participativo, ou seja, pode-se brincar, jogar ou ouvir música, mas o seu intuito não é apenas passar o tempo. Pretende-se que as atividades sejam desenvolvidas em condições que permitam contribuir para uma educação global e permanente.

A área de animação sempre assumiu, no nosso Centro Comunitário, uma grande importância, na medida, em que ao oferecer uma variedade de propostas de atividades os participantes ocupam produtivamente o seu tempo livre, evitando que fiquem sozinhos em casa, ou simplesmente se passem pelo bairro sujeitos aos perigos que possam advir. Deste modo os espaços de animação, garantem aos pais, enquanto trabalham, a retaguarda das crianças, com acompanhamento de monitores especializados.

No âmbito da animação sociocultural e educativa em 2019 estiveram em funcionamento no polo de intervenção da Marinha de Silvalde os seguintes espaços de animação: Ludoteca, Espaço do Conhecimento e Clube de Jovens.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

LUDOTECA

A ludoteca é um espaço lúdico-pedagógico pensado para as crianças, que através do jogo, do faz de conta e da simples brincadeira pode desenvolver a sua personalidade, durante o seu tempo livre. Para isso, a ludoteca oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, oferecendo-lhes os materiais necessários bem como as orientações, ajudas e companhia que esta aprendizagem requer. A Ludoteca é uma resposta integrada na comunidade, funcionando enquanto espaço de educação não formal, apostando em ações pedagógicas, e de comunicação, em que as crianças se assumem enquanto sujeitos ativos do seu próprio desenvolvimento, brincando e aprendendo em contacto direto com o seu par, com outros jovens e com a comunidade.

Este espaço funciona diariamente em horário pós-escolar, tendo como público-alvo crianças do primeiro ciclo. Em período de pausas escolares funcionam em horário alargado (9H/12:30 e 14:00/17:30). A frequência destes espaços possibilita a participação num conjunto diversificado de atividades, bem como a vivência de experiências diversificadas e enriquecedoras.

A Ludoteca é uma estrutura descentralizada, presente na freguesia de Silvalde, mais concretamente, no Pólo Social da ADCE.

ESPAÇO DO CONHECIMENTO

O “Espaço do Conhecimento” é um espaço aberto que diariamente, proporciona condições para as crianças e jovens em idade escolar realizarem os trabalhos de casa com o apoio de recursos humanos e materiais. Procura-se incentivar o sucesso escolar e educativo e acompanhá-las nas áreas em que sentem mais dificuldades.

É de referir que este espaço funciona como um local de apoio à realização dos trabalhos escolares e não como sala de explicações. As monitoras não pretendem substituir o papel das professoras, mas sim servir como apoio escolar.

CLUBE DE JOVENS

As atividades do Clube de Jovens são dirigidas aos jovens inseridos na comunidade do polo de intervenção do centro comunitário. Este Clube constitui-se como uma estrutura lúdica e educativa, onde se desenvolvem um conjunto de atividades que pretendem incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens.

Relativamente às atividades desenvolvidas, estas são definidas em plena sintonia com os gostos e interesses manifestados por todos os inscritos, procurando-se na medida do possível, combinar atividades lúdicas e pedagógicas de informação e formação. Em contexto de sala, as atividades direcionaram-se para o trabalho em grande grupo, designadamente expressão plástica, sessões de sensibilização e conscientização, dinâmicas de grupos e de expressão, saídas ao exterior, entre outras.

Os objetivos propostos para este espaço são concretizados, através da planificação e dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, valorizando os gostos e interesses dos jovens, fomentando o seu desenvolvimento cada vez mais ativo e inovador. Desta forma, o espaço Clube de Jovens espera incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens, promovendo índices de maior bem-estar pessoal e social.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tendo em conta os interesses dos participantes nas atividades de animação por algumas áreas específicas, mantiveram-se ativos 3 Grupos de trabalho distintos, nos quais as crianças/jovens podem participar mediante uma inscrição prévia:

-  Grupo de Dança Moderna;
-  Grupo de Dança Cigana;
-  Grupo de Desporto;

OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades complementares foram também realizadas algumas atividades de rua, que funcionaram como momentos privilegiados de intercâmbio entre todos os participantes nas atividades de animação, a comunidade, algumas escolas e instituições do concelho:

- 🌍 Desfile de Carnaval;
- 🌍 Festa dos Pais;
- 🌍 Festa das Mães;
- 🌍 XVIII Comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
- 🌍 Tarde de Animação Jovem – Nossa Senhora do Mar;
- 🌍 Férias Divertidas (Páscoa, Verão e Natal);
- 🌍 Torneio de Futebol de Bairro;
- 🌍 Peddy Paper;

ATIVIDADE EM NÚMEROS

TABELA 4- DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS POR ESPAÇOS

ESPAÇO	Nº DE INSCRIÇÕES
LUDOTECA	60
ESPAÇO DO CONHECIMENTO	85
CLUBE DE JOVENS	35

Relativamente à avaliação das atividades de animação é de referir que apesar do presente relatório espelhar o que foi desenvolvido no ano de 2019 o mesmo abrange dois anos letivos, pois a inscrição nos espaços de animação ocorre no início dos mesmos. Assim, de janeiro a agosto são contabilizados os inscritos do ano letivo 2018/2019 e de setembro a dezembro os relativos ao ano 2019/2020. Como se pode observar pelo quadro anterior em 2019 estiveram inscritos na **Ludoteca** da Marinha de Silvalde 60 crianças, a participação média diária na Ludoteca da Marinha de Silvalde foi de 30/35 crianças. Uma vez que as atividades (Espaço do Conhecimento/Ludoteca e Atividades Complementares) decorrem no mesmo espaço físico – Polo Social da ADCE - os participantes circulam livremente entre os mesmos consoante as suas opções.

Semanalmente é feita a planificação das atividades a realizar diariamente, no entanto, por vezes, e tendo em conta os constrangimentos de horário, pois a prioridade é a realização dos trabalhos de casa, nem todas as crianças conseguem usufruir do espaço da Ludoteca. As atividades propostas variam segundo as seguintes oficinas: expressão plástica, expressão corporal, culinária, ciência viva, reciclagem e faz- de- conta.

Frequentaram o **Clube de Jovens** 35 participantes. É de referir que nos períodos de campo de férias o número de participantes nesta faixa etária aumenta, uma vez que, os jovens que frequentam as atividades motivam os colegas e amigos a inscreverem-se para participarem nas atividades que mais os cativam, nomeadamente, torneios de futsal, futebol de praia, peddy paper e todas as outras que promovam o intercâmbio com outros grupos e instituições.

Este espaço está aberto diariamente das 14:30 às 19:30, o número de participantes varia mediante o horário escolar.

Relativamente ao **Espaço do Conhecimento**, todas as crianças e jovens ao fazerem a inscrição nos espaços de animação podem automaticamente frequentar este espaço, no entanto, alguns dos jovens optam por realizar os TPC'S em casa ou nas aulas de apoio na própria escola.

O interesse pela frequência deste espaço continua a ser bastante visível. Esta procura está relacionada com dois fatores, se por um lado os pais possuem uma baixa escolaridade, o que não lhes permite apoiar os seus educandos na realização dos TPC'S, por outro, a maioria das crianças e jovens, da Marinha de Silvalde, não participam em atividades complementares extra Centro Comunitário.

O Espaço do Conhecimento funciona diariamente das 14:30 às 19:30, no entanto, a grande procura é após as 17:30, após o termina das aulas (neste horário participaram cerca de 30/35 crianças). Após a realização dos trabalhos de casa os participantes deslocam-se para as outras ofertas.

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Nº DE INSCRIÇÕES
DANÇA MODERNA	25
DANÇA CIGANA	20
DESPORTO	60

Em 2019 estiveram inscritos nas Atividades Complementares 105 crianças/jovens. O grupo de desporto é composto tanto por rapazes como por raparigas, daí a diferença do número participantes relativamente às restantes ofertas. A dança moderna e a dança cigana continuam a ser compostas na sua maioria por raparigas. As atividades complementares continuam a refletir uma grande procura por parte dos inscritos nos espaços de animação. Uma vez que durante o

período letivo a realização dos trabalhos de casa ocupa grande parte do tempo que as crianças e jovens passam nos espaços lúdico-pedagógicos, as atividades complementares são dinamizadas predominantemente nos períodos de férias e/ou pausas escolares.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS NAS ATIVIDADES DE RUA E FÉRIAS DIVERTIDAS

PERÍODO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS
FÉRIAS DE CARNAVAL	DESFILE DE CARNAVAL	40
MARÇO	DIA DO PAI*	35
FÉRIAS DIVERTIDAS “PÁSCOA EM FÉRIAS”	SAÍDAS AO EXTERIOR (CINEMA, PLANETÁRIO); OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, CULINÁRIA ...; AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO (EMOÇÕES, GESTÃO DE CONFLITOS...); VISITA AO MUSEU DA IMPRENSA	55
	TORNEIO FUTEBOL DE BAIRRO*	113
MAIO	FESTA DAS MÃES	45
JUNHO	XVIII COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE*	1.769
FÉRIAS DIVERTIDAS (JUNHO/JULHO/AGOSTO) “VERÃO EM FÉRIAS”	SAÍDAS AO EXTERIOR (CINEMA, PISCINA, PRAIA)	80
	PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES NO ÂMBITO DA BANDEIRA AZUL	
	PARQUE AQUÁTICO – VAGASPLASH	
	OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, JARDINAGEM, CULINÁRIA ...	
	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO (SEGURANÇA NA NET-PROGRAMA ESCOLA SEGURA, LIXO MARINHO – LIPOR)	90
PEDDY PAPER *		
“FÉRIAS DIVERTIDAS - “NATAL EM FÉRIAS	- SAÍDAS AO EXTERIOR (MCDONALD´S, ESPINHO CIDADE ENCANTADA, CINEMA, PLANETÁRIO, PRAÇA DE NATAL (GAIA) ...), FESTA DE NATAL, OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, CULINÁRIA	60

* CRIANÇAS / JOVENS / PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO / COMUNIDADE EM GERAL / ENTIDADES PARCEIRAS

A **Comemoração do Dia Mundial do Ambiente** continua a ser a atividade com maior número de participantes uma vez que nesta iniciativa participam todas as escolas dos dois Agrupamentos de escolas de Espinho. Durante quase duas semanas as crianças tiveram a oportunidade de participar em ateliers de reciclagem e reutilização de materiais de desperdício e de mostrar os trabalhos realizados nas próprias escolas. Esta continua a ser uma atividade com muita procura, pois, a oferta é sempre interessante e satisfaz bastante todos os intervenientes. Uma vez que esta semana já é comemorada há XVIII anos consecutivos as escolas já assumem a nossa intervenção nas escolas, como certa, de um ano para o outro. E é esta motivação que nos faz querer fazer sempre mais e melhor.

As **“Férias Divertidas”** - nasceram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres das crianças e jovens e realizam-se nos 3 períodos de férias escolares: “Páscoa em Férias”, “Verão em Férias e “Natal em Férias”, privilegiam-se as atividades direcionadas para o exterior e o intercâmbio com outras instituições.

Nestes momentos são exploradas novas experiências, capazes de promover o trabalho em grupo e criar momentos favoráveis ao relacionamento entre participantes, reforçando os laços de entajuda e cooperação.

Relativamente às atividades em que se pretende envolver pais/encarregados de educação e comunidade em geral, concluímos que a participação dos mesmos tem vindo a aumentar. No que concerne à comemoração dos aniversários, do dia do pai e da mãe são principalmente os pais das crianças do 1º ciclo que participam. No decorrer do torneio de Futebol de Bairro são, na maioria, os pais que se encontram desempregados que assistem e apoiam as equipas sempre que necessário, talvez por ser um jogo de competição atribuem mais importância a este tipo de atividade. Este ano devido a um episódio de agressão, por parte de uma criança a um monitor, os responsáveis pelas atividades de Animação decidiram suspender, o Torneio de Futebol de Praia e o Torneio de Ténis de Mesa, que deveriam ocorrer durante o período de férias de verão.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para o sucesso escolar das crianças e jovens acompanhadas pela ADCE, bem como para a redução do abandono escolar.	1.1. Dinamizar o Espaço do Conhecimento na freguesia de Silvalde.	- Apoiar, em 2019, 60 crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos, na realização dos trabalhos de casa.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização dos TPC'S; - Menor dependência do adulto; 	Em 2019 apoiamos 85 crianças e jovens na realização dos trabalhos de casa, fator relacionado com a falta de formação/interesse dos pais/encarregados de educação no apoio aos seus educandos.	-----
		- Promover, ao longo de 2019, o acesso de 60 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro; - Maior responsabilização pelas tarefas; 	Ao longo de 2019 promovemos o acesso de 85 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.	-----
		- Contribuir para que, pelo menos, 50 crianças e jovens transitem de ano escolar com sucesso	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; - Evolução nos resultados escolares; - Maior interesse pela frequência da escola e os benefícios que daí podem advir; - Mudanças positivas relativamente à atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção. 	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Potenciar, através da educação informal, a evolução de aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos.	2.1. Dinamizar uma Ludoteca na freguesia de Silvalde	- Envolver, em 2019, 40 crianças do 1º ciclo nas Ludotecas.	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização das tarefas propostas;	Em 2019 estiveram envolvidas na Ludoteca 60 crianças	-----
		- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).	100%	- Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro;	-----	-----
	2.2. Dinamizar 1 Grupo de Jovens na freguesia de Silvalde.	- Envolver, ao longo de 2019, 20 jovens dos 10 aos 16 anos, no Grupo de Jovens	100%	- Maior responsabilização pelas tarefas; - Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; - Maior cuidado na utilização e na preservação dos materiais;	Em 2019 estiveram envolvidos 35 jovens no Grupo de Jovens	-----
		- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).	100%	- Mudanças positivas relativamente a atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (continuação).	2.3. Disponibilizar, às crianças e jovens que frequentam os espaços de animação (Cantinho de Estudo, Ludoteca e Grupo de Jovens) um conjunto de atividades complementares do seu interesse.	- Envolver 50 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.	100%	(continuação)	Em 2019 estiveram envolvidas na Ludoteca 60 crianças	-----
		- Dinamizar 3 Atividades Complementares (Grupo de Dança Moderna, Grupo de Dança Cigana, Grupo de Desporto).	100%		-----	-----

PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE – PAFC - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

A presente resposta PAFC desde sempre convergiu num conjunto de diferentes eixos de intervenção, abrangendo vários públicos alvo, com diferentes necessidades, atribuições.... Avançamos para o desafio de fazer algo diferente, menos pragmático. Assim em 2019 o ajustamento às necessidades dos destinatários tornou-se novamente, mas agora com mais força, na mais valia de todo o trabalho realizado. Tudo se foi estruturando na relação séria e comprometida dos técnicos e dos recursos do meio que muito enriqueceram os diferentes grupos de intervenção. Mais do que uma resposta simples, baseada nas problemáticas mais evidentes, o PAFC tentou ir mais além na sua ação, sendo em diferentes momentos uma força de apoio e de suporte individual. Cada um guardou para si as aprendizagens que mais necessidade tinha. Em equipa fomos conduzindo à prossecução de uma proposta de organização e dinamização de várias respostas de intervenção, que possibilitassem o fortalecimento das redes sociais presentes nas comunidades, assim como o fortalecimento de competências básicas, mas, no entanto, revelou a necessidade de o maior ajustamento das atividades ao público a quem se dirigem. É momento de balaços, e neste âmbito a execução desta resposta alertou para a mudança e revigoramento da sua funcionalidade.

No âmbito destas estruturas durante o ano 2019 foi desenvolvido um conjunto de atividades de carácter lúdico, formativo e pedagógico, que promoveram uma intervenção baseada no conceito de empowerment, promotor de um efetivo desenvolvimento pessoal e social, de toda população envolvida. O projeto PAFC, que se articulou entre várias respostas em espaços integrados no seio da comunidade, cujo o seu objetivo de intervir de forma mais direta e estruturada junto da população, transformou-se também numa resposta de mediação social. Funcionaram como um meio de ajuda, proporcionando a cada indivíduo a possibilidade deste se responsabilizar cada vez mais por si, ajudando-o também a descobrir as suas capacidades individuais. Podemos dizer que a mediação nestes espaços se transformou numa ação intermediária entre técnicos e núcleos familiares, proporcionando uma maior responsabilização individual e social, a qual é fundamental para o pleno exercício da cidadania. Assim, foi através da dinamização de um conjunto de atividades que, para além do seu carácter lúdico, formativo e informativo, favoreceram a participação da população na resolução dos conflitos e ajudaram a restabelecer a coesão social no seio da comunidade de forma autónoma e responsável. Este projeto encontrou-se dividido nas seguintes respostas: Entre Linhas, Contos e Encontros, Ser Homem Marido e Pai, Cozinha Comunitária e por fim Entre Nós-Domiciliário.

ENTRE LINHAS

O “Entre Linhas e Trapos” foi mais um projeto cheio de dinamismo, criativo enquadrado numa oficina de costura. Com uma postura inovadora face a intervenção junto dos destinatários, uma vez que se pretendia impor de forma arrojada um comprometimento dos participantes na criação

do seu projeto criativo, foi possível acima de tudo, ser também um espaço de (in) formação, de aprendizagem, de interação, e partilha de saberes e experiências dos entre todos. Revelou-se num espaço onde as participantes, todas senhoras de diferentes faixas etárias puderam de forma graciosa e muito divertida, fazer trabalhos de criação, adaptação e reciclagem de peças de roupa, confeção de vestuário, arranjos de roupas. De facto, promover este espaço de convívio, de conversa fácil e sem barreiras, facilitou a aceitação do mesmo como um todo. Acompanhadas por uma pessoa ágil, e conhecedora desta arte, a mesma recreou este espaço num local de partilha, suporte e equilíbrio individual.

Mais do que um estímulo para pessoas em situação de desocupação, desemprego, apatia social, assistimos a um comprometimento de todas na participação social, aprendizagem e ajuda mútua. Foi de facto uma oficina com incentivo a criação e ou restabelecimento de redes, a cooperação e as sinergias na comunidade, reforçando os laços e potenciando as relações interpessoais.

CONTOS E ENCONTROS

O espaço “Contos e Encontros” implementou-se na necessidade de dinamizar uma nova resposta, abrangente nos seus conteúdos, impondo novas estratégias de intervenção, com uma visão mais versátil e ajustada à realidade atual. Uma resposta versátil ao ponto de poder chegar a diferentes públicos, diferentes respostas temáticas teóricas e práticas. Na dinâmica aplicada na nossa intervenção, novas realidades foram surgindo, e foi fundamental fortalecer o sentido de proatividade dos nossos destinatários no encontro de soluções diversificadas e inovadoras para os problemas com que cada um se depara. E foi o que aconteceu, desde crianças, jovens, adultos e séniores pudemos aceder a todos. Foram fortalecidas e até lembradas competências, que certamente permitiram aos participantes alargar a sua visão de empowerment individual. Foi com este sentido, com este princípio que desenvolvemos este projeto, foi difícil, nunca é fácil, a capacitação, a mudança, o que se faz diferente é sempre mais difícil de ser implementado. Áreas com igualdade de género, violência doméstica, competências pessoais e sociais, fortalecimento e restabelecimento das emoções, pedagogia do ser estar e ser, fortalecimento das competências parentais, cidadania, entre outros, foram temas de grande enfoque, que exploraram toda a ação através de uma dinâmica teórica e prática dentro e fora de sala, sempre num espaço privilegiado para a aprendizagem e formação.

SER HOMEM MARIDO E PAI

Desde há já alguns anos que se enquadrou no âmbito das práticas de intervenção desta instituição, um trabalho voltado e centrado nas competências junto do género masculino. Tratando-se de uma faixa social, bastante afastada do enfoque social, muito vulnerável aos riscos e consumos, ao desemprego, no passado ano 2019 apostamos num trabalho de base, capaz de sensibilizar e congregar estes destinatários. Promover a participação activa do género masculino, implicando-os na sua própria mudança foi o veto que implementamos nas ações dinamizadas.

Primeiro estranha-se depois entranha-se, mas foi de facto a resposta mais desafiante enquanto técnicos. Implicar estes destinatários com rigor e assertividade foi difícil, e originou da nossa parte, várias manobras capazes de captar o seu interesse e atenção pelo trabalho que a eles dirigíamos. Mas no fim o resultado permite saber que valeu a pena. A base do trabalho desenvolvido valorizou toda uma metodologia de mediação-ação que permitiu, a partir do conhecimento aprofundado dos grupos, a construção de um projeto de (in) formação rico, ajustado aos interesses dos participantes, onde foram trabalhadas, na tentativa de as fortalecer, as competências do eixo pessoal, familiar, e social destes homens, capazes de conduzir a uma melhor qualidade de vida, promovendo maiores índices de bem-estar.

COZINHA COMUNITÁRIA

A cozinha comunitária, desde sempre propiciou à descoberta do saber fazer, aprimorou o gosto pela cozinha, numa base de aprendizagem simples, descomplexa, saborosa, mas acima de tudo de partilha. Esta partilha não se focou apenas nos saberes, nos sabores, mas sobretudo na individualidade com que cada um se compromete no seu dia a dia na forma de o organizar e gerir. Em pequenos grupos, fomos espicaçando à descoberta do que poderia ser a mais valiosa forma de poupança em casa, assim numa espécie de emancipação e o fortalecimento das famílias, que poderão participar, diretamente ou indiretamente fomos construindo habilidades ricas que se tornaram em estratégias benéficas e uteis na assertividade de cada um, na forma como recria a sua gestão. Sob essa ótica, procuramos uma melhoria na qualidade de vida dos beneficiários, propiciando acesso à utilização de produtos desconhecidos, mas económicos, arrojamos as ementas num caminho saudável, transformamos esta resposta também num suporte técnico, de educação, de saúde e segurança alimentar. Economicamente, o impacto previsto foi enaltecido pelo aumento do aproveitamento de sobras valorizado no domicílio dos destinatários, paralelamente em que diminuimos o desperdício alimentar, e feitas as contas ganhamos muito, inclusive dinheiro ao final do mês. A diversificação de produtos sobretudo agrícolas conseguiu ser o desafio mais duro de contornar, os hábitos menos saudáveis estão enraizados e terá de ser uma luta a pouco e pouco. O projeto da Cozinha Comunitária foi implementado na ousadia de transformar o que aparentemente parece complexo, com pouco fazer muito, e criar uma refeição completa e rica. As atividades propostas criaram o desafio diário de saber escolher melhor os produtos no momento da compra, para que subtilmente pudessem fazer aumentar o leque de possibilidades de confeção. Cozinhamos com amor, dedicamos o tempo e o trabalho a uma causa comer melhor, e mais saudável, com menos gasto. Partilhamos receitas, guardamos a arte de saber de cada um, e brindamos ao que de melhor este projeto criou, a capacitação para boas práticas alimentares com qualidade, com zelo e com foco na sustentabilidade familiar.

ENTRE NÓS - DOMICILIÁRIO

2019 foi um ano de “viragem” no projeto “Entre Nós”! Após alguns anos a dinamizar atividades para um grupo, em contexto de sala, em que a condição única para a sua frequência era o ser avó/avô, decidiu-se no início do ano, implementar uma forma diferente e inovadora de intervenção, para nós, enquanto Centro Comunitário. Uma vez que se concluiu que muitos dos utentes acompanhados pelos serviços são cada vez mais idosos, dependentes e que vivem em situação de isolamento, direcionamos o âmbito da nossa intervenção para esta população mais vulnerável. Assim, nasceu uma nova designação para a resposta “Entre Nós”: o “Entre Nós– Domiciliário”. Esta dedica-se ao acompanhamento de idosos e pessoas em contexto de solidão/isolamento, através de visitas ao domicílio, realização de atividades, partilha de experiências e apoio geral, fomentando o convívio intergeracional, capaz de levar a um efetivo enriquecimento pessoal e social, de toda população envolvida.

Para além das visitas domiciliárias foram realizadas atividades de expressão plástica na casa dos utentes. Na dinamização das mesmas participaram crianças e jovens inscritos nos espaços de animação. Estes momentos permitiram um contacto sadio, numa constante aprendizagem, partilha e convívio entre todos os participantes, uma vez que quando crianças e pessoas mais velhas / com mais experiência de vida fazem atividades juntos, podem trocar experiências e conhecimentos. Ao interagirem, estes melhoram as habilidades de comunicação e autoestima e a capacidade de resolver problemas. Para as pessoas que se encontram em situação de isolamento, a interação com as crianças aumenta a socialização, o apoio emocional e melhora a saúde. Os utentes “visitados” ficaram extremamente gratos demonstrando interesse em que este tipo de partilha ocorra sempre que possível.

Apesar do sucesso das atividades intergeracionais dinamizadas, deparamo-nos com alguns constrangimentos na prossecução das mesmas, nomeadamente:

- ☺ Dadas as graves dificuldades de mobilidades de alguns dos utentes acompanhados, não nos foi possível realizar saídas e visitas ao exterior, como inicialmente estava previsto em plano de ação;
- ☺ O fato das situações identificadas pelas técnicas do SAAS, que acompanham diretamente as famílias, serem dispersas pelo concelho de Espinho também dificultou a deslocação dos utentes ao Polo Social, onde dispomos de duas salas específicas para as atividades (expressões, ginástica ...) a dinamizar com este grupo;
- ☺ As condições de habitabilidade de alguns utentes identificados (casas pequenas/degradadas e, por vezes, a falta de higiene) impossibilitaram a visita das crianças e jovens, e como tal, a realização de atividades intergeracionais.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

TABELA 7- DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES INSCRITOS POR ATIVIDADE

ATIVIDADE	ATIVIDADE EM NÚMEROS	N.º DE PARTICIPANTES
ENTRE LINHAS	18 Sessões	17
CONTOS E ENCONTROS	31 Sessões	376
SER HOMEM, MARIDO E PAI	12 Sessões	16
COZINHA COMUNITÁRIA	20 Sessões	25
ENTRE NÓS – DOMICILIÁRIO	67 Visitas Domiciliárias	30
	6 Atividades Intergeracionais	

Relativamente ao quadro anterior, o mesmo espelha a execução das ações realizadas no âmbito da resposta do PAFC, face ao inicialmente previsto em termos de metas como é possível aferir nos quadros seguintes, a atividade “Ser homem marido e pai” foi de facto a que mereceu especial atenção, pois não atingiu a meta inicialmente prevista, tendo havido a necessidade de ajustar a mesma à necessidade e à realidade do momento, como se refere na fundamentação. Todas as restantes atividades decorreram de forma ajustada ao que inicialmente estava previsto.

Tendo em conta o elevado número de situações sinalizadas para o projeto Entre Nós –Domiciliário e o tempo que cada visita domiciliária implica, é nossa intenção em 2020 alargar a equipa de trabalho. Deste modo, poderemos alargar o numero de situações a acompanhar e, como tal, ter mais disponibilidade de tempo físico, o que irá permitir um trabalho mais individualizado e sistemático.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Promover a aquisição de competências essenciais à gestão do dia-a-dia, incentivando à inserção e melhoria dos níveis de vida dos beneficiários	1.1 Operacionalizar o PAFC através da resposta “Entre linhas”	- Dinamizar um total de 4 oficinas anuais	75%	- Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas; - Estreitamento de laços entre as participantes; - Descoberta de novos saberes;	Foram realizadas 3 oficinas	----- -
		- Abranger 15 participantes em cada oficina temática	100%	- Comprometimento nas ações propostas; - Partilha de experiencias e saberes; -Forte valorização das catividades realizadas	-----	
	1.2 Operacionalizar o PAFC através da resposta “Contos e encontros	- Dinamizar um total de 30 ações anuais no âmbito dos programas de (in) formação planeados	100%	- Envolvimento das entidades parceiras; - A assertividade de participação dos beneficiários	-----	----- -
		- Abranger um total de 12 participantes por ação	100%	- Diversidade de temáticas exploradas, e atividades realizadas; - Diversidade de públicos abrangidos;		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.3 Realizar ações temáticas no espaço “Ser Homem Marido e Pai” de acordo com as necessidades auscultadas junto dos beneficiários	- Realizar 12 sessões temáticas em grupo formalizado	100%	- Sensibilização para o processo de mudança nos hábitos de vida, dia a dia dos participantes; - Valorização dos conteúdos trabalhados;	-----	-----
		- Envolver 35 beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas.	14,2%		- Foi realizado apenas um grupo de formação, ma vez que grande numero dos potenciais destinatários se encontravam inseridos em formação e emprego, inviabilizando deste modo a sua participação	
		- Organizar 3 grupos para os programas de (in) formação planeados	33%			

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.4. Dinamização de workshops de cozinha simples, de modo a criar um programa de gestão económica e alimentar acessível às famílias no espaço Cozinha Comunitária	- Realizar 3 workshops em grupo formalizado.	100%	- Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia;	----	
		- Envolver 25 beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas	100%	- Diminuição o desperdício alimentar;	----	
		- Dinamizar de 24 sessões	83%	- Forte valorização dos conteúdos trabalhados;		
				- Envolvimento dos participantes;	- Foram dinamizadas apenas 20 sessões uma vez que foi possível integra 4 das previstas, nas restantes.	
				- Fortalecimento das relações interpessoais;		
				- Organização mais assertiva das ementas e gestão doméstica		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.5. Operacionalizar o espaço intergeracional Entre Nós - Domiciliário	- Envolver mensalmente 20 clientes	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do isolamento social e da solidão, através das visitas domiciliárias realizadas; - Maior proximidade com a população sénior; - Maior articulação com os serviços, nomeadamente, técnicas do SAAS que acompanham os utentes. No caso dos utentes que têm mais dificuldade de mobilidade ou urgência na resolução de um problema é possível agilizar e comunicar à técnica. 	Estiveram envolvidas 30 clientes	- Aumentar a equipa de trabalho no projeto Entre Nós - Domiciliário
		- Realizar visitas domiciliárias 2 tardes por semana	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio em tarefas do quotidiano (ler faturas, lembrar consultas ...) 		
		- Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocultural de Crianças e Jovens (atividades em casa do beneficiário/polo social ou outro espaço a definir)	28%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das relações intergeracionais, - Partilha de saberes, hábitos e costumes, até então pouco valorizados pelos mais jovens; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas 	<p>Foram dinamizadas 6 atividades no ano 2019. A meta anual não foi atingida pelos seguintes motivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dificuldade de mobilidade de alguns utentes; - situações dispersas pelo concelho de Espinho; - condições de habitabilidade dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover mais visitas domiciliárias aos utentes com mais dificuldade de mobilidade; - Deslocar ao polo social os utentes com menos condições de habitabilidade; - Tentar formar grupos de trabalho (com deslocação ao polo social) consoante a área de residência

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

A intervenção social de proximidade e de planeamento estratégico junto das famílias, surge como uma forma de ação conjunta de grande influência sobretudo junto das que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. Por vezes aquele chavão que decaí sobre a valorização da qualidade de vida e do bem-estar das famílias residentes nos nossos polos de intervenção, fica aquém das suas próprias expectativas e capacidades. Atendendo à especificidade das suas necessidades no que respeita à educação, ao emprego, à saúde, ao ambiente, à cultura e às relações de vizinhança este projeto desenvolve uma abordagem transversal ao combate da pobreza e/ou à exclusão social, tendo sempre presente a necessidade de integrar este objetivo em todas as áreas familiares em que os indivíduos se inserem.

Este não é de todo um trabalho simples e fácil, trata-se de um trabalho de persistência, de parceria que tem vindo a ser realizado de forma concertada com os principais intervenientes, as famílias. Mais do que um acompanhamento a virtude desta resposta centra-se na relação de proximidade, com vista a uma melhoria, seja ela simples ou complexa, esse será o objetivo, esse é o nosso foco, ou seja, promover a mudança assertiva.

Olhando o que se reflete neste ano finalizado, 2019, algo se revelou como positivo, o aproveitamento dos diversos recursos disponíveis, humanos e materiais, nomeadamente, a circulação de informação, a inter ajuda, a partilha de pertenças e a rentabilização do saber estar, do saber ouvir, do agir, promoveu a mudança e a melhoria de algumas famílias que conosco embarcaram nesta viagem. Assim o AFI, que surgiu como uma resposta integrada, evidencia o seu trabalho in loco, na pratica real da vida dos destinatários que acompanhamos, e que a pouco e pouco foram melhorando o seu défice de competências domésticas, parentais e educativas, mas também, e sobretudo, ao nível profissional.

Se questionam se se tratam de um trabalho de pressão, de um trabalho de fiscalização, atrevo-me a dizer que não, antes disso, tratou-se e trata-se de um trabalho de cooperação de equipa, entre nós técnicos e as famílias. Promover competências tão simples e complexas, como o entendimento de cada situação que acompanhámos, houve necessidade de nos colocarmos no lugar do outro, para sentirmos qual seria a melhor forma de ajudar, apoiar ou acompanhar. Em 2019 foram de facto algumas famílias, que melhoraram as suas iniciativas pessoais e familiares, aumentaram os seus índices de bem-estar, apostando na construção de projetos de vida mais estáveis.

Certa de que ainda haverá lugar a muito mais, o AFI trilhou um caminho para promover uma intervenção integrada, capaz de contar com a participação e envolvimento de todos os técnicos da equipa, bem como o conjunto de respostas sociais em rede, só assim foi possível. Aproximou os serviços à população, numa relação que contribuiu para a participação das mesmas no seu processo de inclusão, contrariando a tendência para uma relação de dependência e apatia.

A intervenção do projeto AFI, não só passou grosso modo, pelo acompanhamento domiciliário dos agregados, com o sentido de melhorar as competências em contexto doméstico, ao nível da higienização das habitações, acompanhamento educativo das crianças e dos adultos em situação escolar, mas enraizou um vínculo forte entre a parceria de um trabalho conjunto entre todos os intervenientes.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano 2019 o projeto AFI acompanhou 16 famílias, realizou um acompanhamento mais personalizado e direto junto destes agregados, foram operacionalizadas várias ações no próprio domicílio, nomeadamente sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível de cuidados primários de higiene e saúde, reforços ao nível comportamental, bem como atividades diárias de organização alimentar e gestão doméstica e financeira, todo este trabalho foi realizado com recursos a um total de 110 visitas domiciliárias.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA – ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e familiares dos beneficiários do Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar.	Operacionalizar Projeto AFI ao nível do acompanhamento individualizado junto das famílias sinalizadas e encaminhadas	Manter o acompanhamento ativo de 15 famílias;	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da relação técnico / família; - Acompanhamento mais estreito e personalizado em função das necessidades das famílias; - Contacto periódico e próximo; 	-----	-----
		Realizar 20 visitas domiciliárias mensais no âmbito do projeto	50%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior autonomização e responsabilização das famílias; - Menor taxa de abandono escolar; 	Redução do número de famílias sinalizadas	
		5 Agregados melhorarem competências a nível pessoal, social, familiar, e económico	80%	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria nas relações interpessoais - Aumento de competências básicas. - Maior responsabilização na organização e gestão de tarefas; - Comprometimento no processo de mudança, com vista à melhoria significativa do sistema família como um todo 	Apenas 4 famílias melhoraram significativamente os seus a sua vivência familiar a diferentes níveis	

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS

Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas, resposta que foi estruturada e lançada ao terreno em 2017, sujeita-se agora a uma avaliação retrospectiva capaz de ajudar à sua continuidade, cada vez mais ajustada às necessidades de quem dela precisa. Se a crise económica e financeira vivida nos últimos anos no nosso país, agudizou a um quadro social enfraquecido, hoje é certo que este programa se enraizou numa resposta e numa ferramenta forte capaz minimizar os danos provados nas famílias em situação de grave pobreza e a exclusão social.

Olhando para dentro da nossa casa como um todo, que é o nosso concelho, é importante ler-se o impacto que esta resposta suscitou nas pessoas, mas sobretudo nas famílias tendo em conta os rostos do que é a precariedade individual de casa um. Assim e avaliando o POAPMC como um todo, de facto esta resposta surgiu como uma primordial ferramenta capaz de amenizar o enfraquecimento alimentar das famílias. Mais de que uma tentativa de dar resposta às complexas situações económicas e financeiras que se têm sentido, com particular severidade nos últimos anos, durante o decorrer do ano de 2019 foi dada continuidade a um trabalho intenso de mudança de hábitos, de mentalidades, de usos e costumes, muitas vezes tão difícil de alcançar.

Se a lógica de intervenção ativa, feita mediante a atribuição do apoio alimentar e bens de consumo básico, fez diminuir situações de grave carência alimentar, provou por outro lado o acesso a uma alimentação mais saudável e rica. Com este instrumento assistimos ao atenuar das piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não-financeira às pessoas mais necessitadas. Mas também é certo que temos de continuar a procurar a plenitude desta resposta. O veto foi lançado. Quando dizemos que os alimentos nem sempre são bem utilizados por uns, estou cada vez mais certa que são fortemente agradecidos e utilizados por outros. E de facto o nosso trabalho terá de ser este, o de irmos ao encontro dos que ainda não sabem dar a mais valiosa utilização aos bens que recebem.

Em 2019 ajudamos a descobrir sabores, a apurar paladares, mas ainda não chega. Já não se tratou de um programa de mera assistência, feita, por um lado, através da atribuição de cabazes de alimentos com rigor mensal, mediante a necessidade e carência, cabaz este que permitirá suprir 50% das necessidades energéticas dos indivíduos abrangidos. Mas o rosto deste programa fez-se por outro lado, através da relação de proximidade aos destinatários, não apenas através das ações práticas de confeção e preparo dos alimentos, como também através do acompanhamento no domicílio das famílias.

O POAPMC que pretendeu desde sempre, contribuir para a redução do número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social de cerca de 213 indivíduos do concelho de Espinho, distribuídos por três entidades que intervêm neste território, ADCE, Cerci Espinho e Centro Social que puderam até hoje já usufruir desta resposta. A versatilidade desta resposta permite que

possamos variar os seus destinatários, para deste modo podermos chegar a mais pessoas, e a mais famílias e foi isso que todos juntos fizemos.

Agora e fazendo jus a todo um trabalho de continuidade deste programa, sem esquecer o envolvimento de um todo que compõe esta instituição nas mais variadas respostas, o POAPMC em 2019 lançou um desafio a todos nós, organizar o 1º Encontro distrital do POAPMC. E que desafio este! Num arregaçar de mangas fomos o palco de um leque de partilhas tão vasto quanto rico, pelas experiências, pelas pessoas e pelo contentamento de nos orgulharmos daquilo que fazemos. Foi um dia em que nos aproximamos e reforçamos as forças para levarmos a bom porto este programa que ainda terá muito a dizer e dará muito que falar. Este encontro foi o reflexo de todo um trabalho que se faz por amor e com amor pelos outros!

ATIVIDADE EM NÚMEROS

No decorrer de 2019 foram submetidos todos os procedimentos exigíveis na plataforma, assim como cumpridos todos os procedimentos de execução das ações de acompanhamento, a referir:

- 🌿 Operacionalização da gestão do armazém em 90 receções de fornecedores;
- 🌿 Receção, aprovisionamento e distribuição de 56 toneladas de alimentos;
- 🌿 Inseridas e validadas 153 guias de remessa;
- 🌿 Emitidas, validadas e confirmadas 38 credenciais A;
- 🌿 Emitidas, validadas e confirmadas 142 credenciais B;
- 🌿 Realizados e entregues na entidade mediadora 506 cabazes;
- 🌿 Realizados e entregues no domicílio 72 cabazes;
- 🌿 Abrangidos um total de 234 destinatários ao nível do concelho;
- 🌿 Abrangidos mensalmente o limite de execução de 113 destinatários pela ADCE;
- 🌿 Realizadas 2 ações de acompanhamento em contexto de sala com a duração de 10h;
- 🌿 Realizadas 6 ações de acompanhamento em contexto prático de cozinha;
- 🌿 Foram realizadas 25 visitas domiciliárias de acompanhamento aos destinatários;
- 🌿 Realizadas 6 reuniões entre parceiros e interlocutora de Aveiro;
- 🌿 Participação em 3 encontros promovidos pelo POAPMC;
- 🌿 Realização do “I encontro distrital do POAPMC”, com a presença e participação de todas as entidades do distrito que operam com o programa de Paramos, conseguiu atingir um patamar muito além do que era esperado, e foram de facto muitos os indivíduos

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	<p>Como entidade coordenadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir todos os requisitos do programa dentro das datas e procedimentos exigidos pelo POAPMC - Submeter todos os procedimentos exigíveis na plataforma, - Submeter a confirmação de 54 guias de remessa, - Emitir e submeter a confirmação de 12 de credenciais A - Operacionalizar a gestão do armazém - Rececionar e distribuir 6 toneladas mensais de alimentos; - Abranger mensalmente 213 destinatários 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica entre entidades parceiras e mediadoras -Boa articulação e relação estreita entre fornecedores - Melhoria das condições de vida dos destinatários do concelho abrangidos pelo programa - Envolvimento das entidades - Fortalecimento das relações interpessoais 	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	<p>Como entidade mediadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e aferir a adequação das atividades e procedimentos das entidades mediadoras” - Emitir, validar e confirmar as credenciais B; - 50 credenciais mensais - Aproveisionar 4 toneladas mensais de géneros; - Organizar e distribuir os cabazes de alimentos - 50 de cabazes mensais - Abranger mensalmente 110 destinatários - Realizar 2 ações de 10h formação inicial; - Realizar 5 ações de acompanhamento teórico/ práticas em contexto de sala/ cozinha 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; - Assertividade no cumprimento dos objetivos estabelecidos com os destinatários nas ações previstas; - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos participantes; - Estreita relação entre elementos das equipas; - Ajustamento às necessidades dos destinatários 	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	Realizar o Primeiro encontro distrital do POAPMC	<ul style="list-style-type: none"> - Criar flyer, fichas de inscrição, ficha avaliação, certificado de participação - Envolver 100 participantes; - Divulgar através dos diferentes meios de comunicação o evento; - Publicar uma memória síntese das partilhas do encontro; 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha rica entre participantes das boas práticas do programa; - Aproximação das instituições distritais; - Comprometimento forte na persecução da iniciativa; - Visão positiva e largada da ADCE nas suas boas práticas; - Comprometimento na melhoria continua na execução o programa, sempre ajustado necessidades dos destinatários; 	-----	-----

EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa multidisciplinar da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, criada em dezembro de 2007 no âmbito do Protocolo de RSI, envolve um grupo de técnicos afeto em exclusivo ao acompanhamento de famílias beneficiárias da medida, residentes nas freguesias de Anta/Guetim, Silvalde e Espinho. É constituída por uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Técnica Superior de Educação Social e duas Ajudantes de Ação Direta.

As diferentes competências e saberes dos elementos da equipa contribuíram em muito para o trabalho de acompanhamento às famílias que vivem situações de exclusão a vários níveis – económico, social, cultural – onde as vivências destas situações para os agregados familiares constituem verdadeiros bloqueios no seu funcionamento enquanto sistema, não conseguindo exercitar as suas competências e acionar os recursos necessários a dar resposta aos seus problemas e necessidades. Neste sentido, a equipa procurou sempre efetivar um trabalho marcadamente qualitativo, apostando na proximidade, e no estabelecimento de uma relação empática de confiança entre técnicos e famílias, visando o seu processo de autonomia.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, definiu-se um conjunto de ações para o ano de 2019, ao qual se deu cumprimento, designadamente em ações como:

- ☺ Execução, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção de todos os utentes integrados no Protocolo (145 Cí's);
- ☺ Realização de visitas domiciliárias (604), atendimentos (537) e diligências junto dos beneficiários;
- ☺ Autonomização de agregados da medida - 26 por rendimentos superiores e 24 por outros motivos.
- ☺ Articulação com as redes formais e informais do concelho (ex.: Câmara Municipal de Espinho, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Centro de Emprego Espinho-Gaia, Ministério da Saúde – ACES Espinho/Gaia, Conferências e Paróquias, Cruz Vermelha, entre outros);
- ☺ Acompanhamento do percurso escolar das crianças e jovens;
- ☺ Encaminhamento de beneficiários para propostas de emprego e/ou formação (86 em formação e 49 em emprego);
- ☺ Avaliação e encaminhamento de beneficiários para outras prestações sociais, nomeadamente a PSI – Prestação Social para a Inclusão (36 encaminhamentos);
- ☺ Dinamização de 10 ações, no âmbito do projeto “Espaço Viver”: atividades da páscoa, cuidados de saúde e beleza, avaliação física e atividade desportiva, educação pré-escolar, tarifas sociais, onda rosa, alimentação saudável e gestão do orçamento familiar;
- ☺ Dinamização de 4 ações no âmbito do espaço “poupa.come”;
- ☺ Preenchimento de fichas e/ou questionários de avaliação/monitorização: registo de organização e higienização doméstica (41), fichas de despesas (76) e fichas de saúde (41).

- 🕒 Realização de reuniões de equipa;
- 🕒 Apresentação de resultados em reuniões trimestrais de avaliação com as várias valências da ADCE;
- 🕒 Participação nas reuniões promovidas pelo NLI;
- 🕒 Realização de formações contínuas intrainstitucionais e extrainstitucionais;
- 🕒 Contribuição em reuniões de trabalho com o CDSS de Aveiro;
- 🕒 Elaboração e entrega de relatórios e estatísticas convencionadas pelo ISS.

A ATIVIDADE EM NÚMEROS

A 31 de dezembro de 2019 a equipa acompanhava 125 processos de RSI, num total de 355 indivíduos, distribuídos pelas seguintes freguesias: Espinho com 45 processos/123 pessoas; Anta com 41 processos/109 pessoas; Silvalde com 27 processo/121 pessoas e; Guetim com 12 processos/43 pessoas.

É na freguesia de Silvalde que estão localizados a maioria dos agregados de etnia cigana, 17 famílias. E é também nesta freguesia que se encontra a maioria dos agregados em acompanhamento há mais de 4 anos com um total de 11 famílias, seguindo-se Espinho com 10 famílias, Anta com 9 e Guetim com 4.

Salienta-se que a equipa acompanha 21 agregados familiares de etnia cigana, 17 residentes na freguesia de Silvalde, 2 em Espinho, e em Anta e 1 em Guetim.

Quanto ao tipo de família, percebemos o aumento do número das famílias monoparentais (36).

Quanto às habilitações literárias, verificamos um grande número de utentes com baixa escolaridade, temos 130 pessoas com o 1º e 2º ciclo completo, 65 pessoas com o 3º ciclo, 35 com nível secundário e 6 com nível superior de educação.

Em relação à habitação, durante as visitas domiciliárias procedeu-se a uma avaliação das condições habitacionais com a ajuda do registo de “organização e higienização doméstica” onde se pode avaliar a casa entre os parâmetros “má, razoável e boa”, que permitiu obter os dados apresentados na caracterização dos agregados quanto à habitação e planear a intervenção nas famílias com piores condições.

Relativamente às condições habitacionais, podemos que entre os 125 agregados, 54 agregados têm boas condições, 44 apresentam condições razoáveis e 25 vivem em más condições de habitabilidade, sendo os problemas mais verificados a humidade, deterioração das instalações paredes, tetos, falta de casa de banho com condições apropriadas, falta de higiene dos espaços, entre outros. No que concerne ao regime de ocupação, os dados apurados são os seguintes: casa arrendada (65), habitação social (23), própria (17), em casa de familiares (15), cedida (5).

Durante este período houve 50 cessações. 26 por rendimentos superiores e 24 por outros motivos. Quanto aos rendimentos superiores destacam-se 15 por integração no mercado de trabalho e 11 por outras prestações.

Foram preenchidas fichas e/ou questionários de avaliação/monitorização durante as visitas domiciliárias, tendo sido completados durante este semestre os seguintes: registo de organização e higienização doméstica (41), fichas de despesas (76) e fichas de saúde (41).

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.1. Acompanhar de forma próxima e regular os beneficiários no âmbito da prestação de RSI.	Realizar 630 atendimentos.	85%	Realizados 537 atendimentos.	Aposta numa intervenção de proximidade e trabalho individualizado junto de cada família.	Continuar a investir no trabalho de proximidade junto dos agregados familiares.
		TGP realizar 180 VD.	100%	Realizadas 253 visitas domiciliárias pelas TGP.		
		AAD realizar 250 VD.	100%	Realizadas 351 visitas domiciliárias pelas AAD.		
		Assinar 120 Contratos de Inserção dentro dos prazos estipulados.	100%	145 CI assinados dentro do prazo.	Aumento do número de famílias em acompanhamento.	Manter os momentos de avaliação contínua em equipa. Criação de instrumentos de registo e atualização sistemática de dados.
		Apoiar a autonomização de 15 agregados da medida de RSI.	100%	31 autonomizações de RSI por emprego e/ou outras prestações sociais.	Aumento do número de ofertas de emprego disponíveis. Autonomização por atribuição de outras prestações sociais.	Planear e desenvolver projeto no âmbito da empregabilidade.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.2. Melhorar as situações habitacionais e domésticas dos agregados familiares.	Proceder à avaliação e encaminhamento de todos os pedidos de habitação.	100%	Foram encaminhados 7 processos para pedidos de habitação.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar as candidaturas para habitação social; Apoiar na procura de habitação no mercado de arrendamento privado; Sensibilizar os agregados na melhoria das suas condições habitacionais.
		Avaliar e realizar 10 apoios económicos na área da habitação.	100%	Foram realizados 15 apoios na área da habitação, como renda, frigorífico, água, luz e gás.	Maior necessidade de apoios complementares devido a atrasos no tratamento de informações de alteração da secção de RSI.	Potenciar uma adequada gestão doméstica que permita gerir o orçamento familiar com base nos recursos disponíveis.
		Melhorar a gestão económica de 25 agregados.	100%	33 agregados melhoraram a sua gestão económica.	Integração em sessões coletivas, VD ou atendimentos reforçando as competências financeiras dos AF. Apoio no acesso a taxas e tarifas sociais.	Continuar a sensibilizar os utentes para uma gestão económica mais eficaz.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.2. (continuação)	Dinamizar 1 sessão sobre tarifas sociais e 1 sessão de gestão orçamento familiar e gestão doméstica.	100%	Foram realizadas 2 sessões.	Maior aposta no planeamento e dinamização de ações.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.
		Aplicar 50 fichas de despesas.	100%	Realização de 78 fichas de despesas.	Crescente número de visitas para aplicação de fichas de despesas.	Identificar corretamente o per capita dos AF e potenciar uma adequada gestão doméstica.
	1.3. Facilitar o acesso dos utentes aos cuidados primários de saúde.	Avaliar e realizar 20 apoios económicos de medicação/tratamento/ ajudas técnicas.	100%	Foram realizados 42 apoios na área da saúde.	Aumento dos pedidos de apoio para pagamento de elevados valores de medicação crónica.	Acompanhamento mais próximo dos beneficiários que se encontrem em situação de doença prolongada.
		Apoiar os beneficiários no pedido da isenção de pagamento das taxas moderadoras.	100%	3 pedidos de isenção das taxas.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Facilitar o acesso dos beneficiários ao portal da saúde. Dinamização de sessões coletivas sobre a chave móvel digital.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DE PROTOCOLO DE RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.3. (continuação)	Sinalizar e avaliar 3 beneficiários para o FESM.	100%	16 pessoas foram sinalizadas e apoiadas pelo FESM.	Todos as sinalizações (tratamentos e ou produtos de apoio estomatológico ou oftalmológico) foram apoiadas.	Proceder ao encaminhamento célere de utentes para esta resposta, na eventualidade da sua continuidade por parte da CME.
		Apoiar na instrução de pedidos de pensão de invalidez, atestados multiusos e prestação social para a inclusão.	100%	36 pedidos realizados de pensões ou atestados multiusos.	Todos os pedidos foram encaminhados.	Informar os beneficiários dos seus direitos sociais através do acompanhamento próximo da equipa.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.4. Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados.	Inserir 40 utentes em ações de formação.	100%	86 pessoas frequentaram formação.	Aumento das ofertas formativas no concelho.	Monitorização periódica das situações integradas em ações formativas.
		Acompanhar 5 utentes após a colocação no mercado de emprego	100%	53 pessoas acompanhadas.	Aumento do número de ofertas de emprego disponíveis.	Acompanhamento próximo e regular das situações integradas profissionalmente.
		Inserir 20 utentes no mercado regular de emprego.	100%	49 inseridos em emprego.	Promoção concelhia de CEI+.	Planear e desenvolver projeto no âmbito da empregabilidade.
		Sensibilizar 5 utentes para a regularização contributiva da sua situação profissional.	100%	13 utentes foram sensibilizados.	Elevado número de beneficiários que trabalham em condições laborais precárias.	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.5. Promover o bem-estar pessoal, social e melhorar as dinâmicas familiares	Envolver 15 beneficiários no grupo “Espaço Viver”	100%	109 beneficiários frequentaram as atividades desenvolvidas pela equipa.	Realização de mais sessões do que as planeadas, abrangendo assim um maior número de beneficiários.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.
		Realizar todos os relatórios sociais pedidos pela CPCJ e Tribunal.	100%	Foram realizados 12 relatórios.	Todos os pedidos foram concretizados.	
		Articular com os serviços da CPCJ ou EMAT sempre que solicitado em atendimentos, reuniões ou VD.	100%	Durante o ano articulamos com os serviços cerca de 15 vezes.	Todas as solicitações obtiveram resposta.	Manter o trabalho de proximidade e de entreatajuda com as entidades competentes em matéria de infância e juventude.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Articular com as entidades do meio com vista a potenciar os recursos disponíveis contribuindo para a resolução dos problemas evidenciados pelas famílias.	2.1. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	Encaminhar 50 famílias para apoio alimentar, vestuário ou outros bens para entidades como CVP, conferências, grupos sócio caritativas e/ou outros.	100%	70 famílias encaminhadas para as entidades do concelho.	Crescentes pedidos por parte dos AF de cabazes de alimentos.	Articular de forma mais presente com as entidades parceiras.
		Acompanhar e participar ativamente no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA).	0%	Nenhuma reunião.	Uma vez que a equipa não tem nenhum processo de sem-abrigo ficou estipulado a não participação neste grupo de trabalho do NPISA.	Identificação, sinalização e monitorização da população sem-abrigo presente no concelho.
		Acompanhar e participar ativamente no grupo de trabalho sobre alimentação na freguesia de Espinho.	100%	Participação na única reunião realizada.	Reinvestir no trabalho de proximidade com entidades informais da rede de apoio.	Continuar a investir na partilha de informações para não se duplicarem apoios na área, sem o conhecimento dos TGP.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.2. Articular de forma estratégica com os restantes departamentos da ADCE.	Integrar 40 beneficiários em atividades promovidas internamente.	100%	148 beneficiários frequentaram atividades promovidas pela ADCE.	Continuar a apostar num trabalho em parceria.	Proceder ao encaminhamento de utentes para as restantes valências da ADCE.
	2.3. Prestar regularmente informações à Segurança Social pelo trabalho desenvolvido.	Enviar os instrumentos de relato de acordo com as periodicidades exigidas e definidas pelo ISS.	100%	Preenchimento integral de todas as estatísticas dentro do prazo estipulado.	Reforço na monitorização periódica dos dados.	Criação de guiões de preenchimento com instruções claras e detalhadas de forma a evitar interpretações diferentes por parte dos TGP.
		Participar em todas as reuniões do NLI.	100%	Foram realizadas 33 reuniões no NLI.	Manter a assiduidade nas reuniões de NLI.	Participar em reuniões de trabalho para delinear estratégias de intervenção futuras. Respostas mais céleres dos parceiros aos pedidos de articulação.

(EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

DESCRiÇÃO DA ATIVIDADE

O presente projeto compreende uma intervenção para a reinserção social e/ou profissional de 70 indivíduos toxicodependentes ou alcoólicos em processo de recuperação, tal como foi proposto em candidatura para o período de 2018 a 2020. Os objetivos e ações previstas para o projeto advêm do diagnóstico de necessidades realizado pelo SICAD (em parceria com as instituições concelhias) e das orientações estabelecidas no âmbito da reinserção. Assim sendo, a intervenção pretende, em última análise, apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitam a integração profissional, a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte. Em 2019 demos continuidade aos trabalhos desenvolvidos no ano anterior, apostando novamente na ação “Ateliers Ocupacionais”, no sentido de fazer face a um tipo de população que, cada vez mais, nos tem chegado e que, não apresentando competências para o emprego ou formação, necessita de espaços ocupacionais que promovam a estimulação e rentabilização de competências pessoais, sociais e pré-profissionais. A lógica desta ação não é a empregabilidade, mas sim a da proximidade, socialização e inclusão. Em 2019 continuamos a encaminhar/motivar utentes para o tratamento e a apoiar na prevenção da recaída, nomeadamente, pela sua presença nos ateliers ocupacionais, no sentido de evitar a proximidade com outro tipo de contextos que pudessem potenciar uma recidiva dos consumos.

Uma vez que o projeto termina a 14 de Janeiro de 2020, alguns dos resultados considerados fazem referência aos dois anos de execução, e não somente a 2019, pelo facto de serem cumulativos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATENDIMENTO PsICOSSOCIAL:

- ☺ - Acolhimento dos utentes;
- ☺ - Realização de um diagnóstico social;
- ☺ - Orientação Vocacional;
- ☺ - Construção de um Plano Individual de Inserção;
- ☺ - Apoio social e psicológico à resolução de necessidades básicas e de problemas que vão surgindo no decurso do processo de inserção;
- ☺ - Mediação social com instituições do meio que dispõem de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

- ☞ - Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania que contribuam para melhorar a autoimagem, o autoconceito e, em última análise, potenciar a integração social bem-sucedida dos utentes.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

- ☞ - Divulgação de ofertas de emprego;
- ☞ - Desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego; de hábitos de trabalho;
- ☞ - Informação e sensibilização de empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes e respetivo acompanhamento;
- ☞ - Integração e acompanhamento de utentes em processos de formação profissional e no mercado de trabalho.

ATELIERS OCUPACIONAIS:

- ☞ - Dinamização de ateliers sobre fotografia, culinária, nutrição, primeiros socorros, desporto, cinema, atividades plásticas e agricultura biológica, por exemplo, com regularidade temporal, dinamizados pelo técnico do projeto, integrado nas outras valências da ADCE, recorrendo a voluntários ou a monitores especializados.

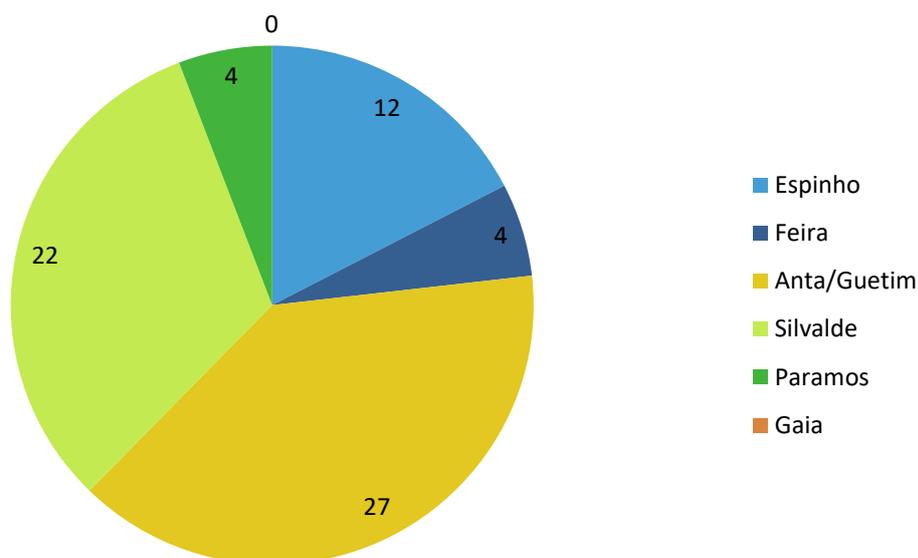
A ATIVIDADE EM NÚMEROS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

Em 2019 foram encaminhados 22 utentes e houve 2 desistências. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e elaboraram-se 21 Planos Individuais de Inserção. Assim sendo, no final dos 2 anos de projeto, encontravam-se 70 participantes ativos.

Dos 22 participantes, 14 são homens e 8 mulheres: 11 com problemas associados ao consumo e substâncias ilícitas (SI) e 11 com problemas associados ao consumo de álcool (PLA). No total de ativos no final do projeto, 49 são do sexo masculino e 21 do sexo feminino; 44 são considerados SI e 26 PLA. A média de idades ronda os 45 e, no que toca as habilitações literárias, os utentes têm entre o 6º e o 9º ano de escolaridade. A população ativa atendida é oriunda do concelho de Espinho (12 da freguesia de Espinho, 27 de Anta e Guetim, 4 de Paramos e 22 de Silvalde), mas também nos foram encaminhados utentes da Feira (4) e 1 de Gaia.

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE UTENTES



PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

Em 2019 levou-se a cabo um programa com 11 sessões para 8 participantes do projeto, num total de 22 horas. Os temas foram Competências Pessoais, Competências Sociais, Relacionamento Interpessoal, Linguagem Não Verbal, Competências de Cidadania, Gestão de Conflitos, Gestão de Stress, Gestão de Tempo e Literacia Financeira.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

Divulgaram-se ofertas de emprego todas as semanas, desenvolveram-se competências de procura ativa de emprego e de hábitos de trabalho (2 sessões realizadas para 12 utentes), reestruturaram-se 18 cv's, informaram-se e sensibilizaram-se empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes (contactadas 16 novas empresas, para além das 31 de 2018) e fez-se o respetivo acompanhamento, integração e acompanhamento de utentes em cursos de formação profissional (4 novos utentes + 17 já acompanhados em 2018) e no mercado de trabalho (9 novos utentes + 10 já acompanhados de 2018), foram realizadas 2 sessões no Centro de Emprego de Espinho para sensibilização de oferta formativa e de emprego abrangendo 14 participantes. Articulou-se com 24 novos técnicos (mais 66 do ano passado).

ATELIERS OCUPACIONAIS:

Em 2019 dinamizaram-se 3 ateliers ocupacionais:

- a) “Horta Biológica” (com o apoio da Lipor), na qual se integraram 11 participantes;
- b) “Inglês” (com o apoio do Banco Local de Voluntariado”, no qual participaram 9 elementos e
- c) “Inglês no PC” (com o apoio do Banco Local de Voluntariado”, no qual participaram 6 elementos

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Divulgar o projeto com o intuito de angariar parceiros e clientes	1.1. Criar e dinamizar estratégias de divulgação do projeto no concelho.	- Distribuir, até Dezembro de 2019, 10 folhetos de divulgação do projeto junto de instituições de relevo;	100%	Distribuíram-se cerca de 60 panfletos, divulgaram-se notícias na “Espinho Tv” e facebook ADCE	-----	-----
		- Zelar, ao longo do ano, para a manutenção dos parceiros já existentes;	100%	Mantiveram-se todos os parceiros	-----	-----
		- Angariar, até Dezembro, 5 novos parceiros.	100%	Angariaram-se mais de 5 parceiros até Dezembro de 2019	-----	-----
2. Promover a autonomização e reintegração social dos participantes.	2.1. Apoiar os clientes no seu processo de autoconhecimento e estabelecimento de um projeto de vida	- Acompanhar, ao longo do ano, os novos participantes no projeto;	100%	Acompanharam-se 22 novos participantes em 2019; houve 2 desistências; no total houve 70 acompanhamentos	-----	-----
		- Criar, até Dezembro, com e para todos os novos participantes, um diagnóstico social individual e um plano individual de inserção;	80%	Criou-se um diagnóstico social com todos eles e definiram-se 51 planos individuais de inserção	Indefinição de PII's: entradas no mercado de trabalho/ formação; bc por concluir	Contactar utentes oportunamente; concluir bc

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.2. Implementar um programa de competências pessoais e de cidadania que vise a reestruturação pessoal dos utentes	- Integrar, até Dezembro 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões;	100%	Integraram-se 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões	-----	-----
	2.3. Estimular e rentabilizar competências pessoais e sociais dos participantes	- Até Dezembro de 2019 promover a participação de 12 utentes em 4 ateliers ocupacionais	75%	Integraram-se 18 utentes em 3 ateliers ocupacionais	O atelier de "Fotografia" não se realizou por falta de agenda da Equipa de Formadores	Agendar atelier antecipadamente com a Equipa de Formadores
3. Contribuir para a integração dos participantes no mercado de trabalho	3.1. Promover a informação e orientação escolar e profissional dos clientes, bem como o acompanhamento próximo e sistemático do seu percurso formativo e profissional.	- Dinamizar, até Dezembro, 2 Sessões de Procura Ativa de Emprego	100%	Dinamizaram-se 2 sessões de Procura Ativa de Emprego	-----	-----
		- Integrar, até Dezembro 2019, 6 beneficiários em respostas de formação e emprego: 3 clientes em formação e 3 clientes no mercado de trabalho.	100%	Integraram-se 13 participantes: 4 em formação e 9 no mercado de trabalho	-----	-----

ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

O Projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos**, iniciou em março de 2018, fruto de uma candidatura ao abrigo do Norte 2020 (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar –PIICIE), tendo término previsto em março de 2021.

O projeto é promovido pela Câmara Municipal de Espinho e pela ADCE, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e CERCI e insere-se numa estratégia nacional de promoção do sucesso escolar.

O projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos** foi promovido com o objetivo da redução e prevenção do abandono escolar precoce, o estabelecimento de condições de igualdade de acesso e a promoção do sucesso escolar.

Este projeto, agora no segundo ano de execução (ano letivo 2019/2020) tem permitido a continuidade do trabalho desenvolvido pela Instituição junto das escolas de pré e 1º ciclo do concelho de Espinho, apresentando-se como uma intervenção mais reforçada.

O projeto integra um conjunto de atividades de promoção de competências, de ações de capacitação da comunidade escolar, privilegiando um acompanhamento personalizado dos alunos e suas famílias, integrando duas Ações/Medidas:

🌱 AFFECTO-Aluno, Família, Escola, Comunidade, (para) Todos- cuja execução é da responsabilidade da ADCE.

🌱 TIC- Todos Incluídos no Conhecimento – a execução desta ação é da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho.

DESTINATÁRIOS

Alunos e respetivos Encarregados de Educação da Escola Básica de Silvalde e da Escola Básica de Anta (pré-escolar e 1º ciclo) e Pessoal Docente e não Docente das mesmas escolas.

ESCOLAS ABRANGIDAS

Escola Básica de Silvalde, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Escola Básica de Anta, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO

Tendo em vista a promoção e a igualdade de oportunidade dos alunos e a prevenção dos riscos psicossociais do insucesso escolar, a estratégia do projeto é intervir em dois níveis:

a) Em Meio Escolar

Abranger grupos que estejam em risco de insucesso, pretendendo desenvolver ações que promovam o sucesso escolar e o interesse dos alunos pela escola e aprendizagens. Para isso, pretendemos promover um espaço de acompanhamento psicossocial dos alunos e famílias, que exerça a função de mediação entre o meio escolar e comunidade. Simultaneamente, pretende-se promover a responsabilização da família e a sua aproximação à escola, através da educação parental e da participação dos mesmos em atividades desenvolvidas na escola.

b) A Envoltente

Pretende-se intervir em toda a comunidade escolar, de forma a diminuir os fatores de risco ou potenciadores de insucesso e absentismo escolar e paralelamente reforçar os fatores protetores quer da comunidade escolar quer dos próprios alunos e da comunidade em geral, direcionando para os mesmos, ações específicas a cada grupo alvo.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

AÇÃO/MEDIDA 1 AFECTO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

Descrevem-se em seguida as atividades que o projeto dinamiza, constando posteriormente em quadro, a execução das mesmas.

► ESPAÇO DE MEDIAÇÃO

Neste espaço procura-se desenvolver um trabalho de proximidade com os diversos intervenientes no projeto, criando relações de empatia e confiança, promotoras de experiências positivas relativamente à escola, através a realização das seguintes atividades:

- 🌱 Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo;
- 🌱 Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar;
- 🌱 Auscultação das principais dificuldades/necessidades dos professores e demais profissionais a operar em contexto escolar;

- ☺ Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação;
- ☺ Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente;
- ☺ Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados.

No âmbito do trabalho de mediação, são realizadas diversas diligências, nomeadamente visitas domiciliárias, reuniões com pais e/ou professores e gestores de caso social, envolvendo a articulação com vários técnicos e instituições.

O espaço de mediação funcionou nas escolas básicas de Anta e Silvalde semanalmente, durante o ano letivo 2018/19 e 1º período do ano letivo 2019/20 (setembro a dezembro 2019), para além de existirem ainda atendimentos realizados no polo social.

Os problemas identificados nas situações acompanhadas, são descritos em seguida por tipologia:

- ☺ Saúde/Higiene/Alimentação
- ☺ Reduzido acompanhamento parental
- ☺ Baixo rendimento escolar
- ☺ Absentismo escolar
- ☺ Comportamento
- ☺ Dificuldades de aprendizagem

No âmbito da mediação, foram realizados diversos encaminhamentos para diferentes serviços/áreas: ação social, saúde, psicologia, CPCJ. No caso dos encaminhamentos para a ação social, foram iniciados processos de acompanhamento de famílias até então não acompanhadas pela assistente social da área de residência da família.

Constrangimentos e sugestões de melhoria para execução desta atividade

No desenvolvimento desta atividade, surgiram por vezes alguns constrangimentos que se prendem com alguma escassez de tempo dos professores para discutir as situações acompanhadas, uma vez que o período de mediação ocorre durante o tempo letivo, existindo unicamente 30 minutos de intervalo, momento em que os professores também ocupam com vigilância de recreio.

Por este motivo, o tempo disponível para as reuniões com os professores, é por vezes reduzido, sendo muitas vezes necessário interromper o decorrer do tempo letivo.

Por outro lado, existe da parte de alguns professores dificuldade em entender os procedimentos necessários para a resolução de algumas situações, bem como alguma crítica à falta de informações prestada relativa ao acompanhamento realizado às famílias.

Da parte de alguns técnicos, também não existe ainda um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo projeto, sendo necessário melhorar a articulação entre ambos.

► CONHECER E APRENDER

Atividade que pretende reforçar as aprendizagens e apoiar os alunos na realização dos trabalhos de casa, através de:

- 🌿 Acompanhamento individualizado e em grupo aos alunos;
- 🌿 Acompanhamento do desempenho escolar dos alunos através da participação em reuniões de professores;
- 🌿 Monitorização e avaliação das atividades realizadas

Esta atividade foi pensada para funcionar nas próprias escolas, sendo complementada com a intervenção dos Centros Comunitários da área de abrangência do projeto (Centro Comunitário da Ponte de Anta - CercisEspinho e Centro Comunitário Espinho Mar-Espinho Terra- ADCE).

A atividade foi dinamizada durante o ano 2019, de janeiro a junho, das 17:00h às 18:30h nas próprias escolas, sendo que na Escola Básica de Anta funcionou 2 vezes por semana e na Escola Básica de Silvalde, 3 vezes por semana.

No 1º período do ano letivo 2019/2020 (setembro a dezembro), dada a dificuldade em encontrar um Professor(a) do 1º ciclo para assegurar o funcionamento do espaço, este não funcionou em ambas as escolas.

É da responsabilidade dos professores titulares de turma, sinalizar as crianças para frequentar o espaço segundo os seguintes critérios:

- 🌿 Crianças com dificuldades de aprendizagem;
- 🌿 Crianças sem possibilidades económicas de usufruir desta resposta extra projeto;
- 🌿 Crianças cujos pais/encarregados de educação se responsabilizem por os ir buscar à escola às 18:30h.

Após referenciação dos alunos, é necessário o consentimento dos pais/encarregados de educação.

► AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

a) Dinamização de ações direcionadas aos **alunos** que promovam a motivação escolar e o trabalho em questões relacionadas com a diminuição do insucesso escolar.

b) Junto do **peçoal docente e não docente**, procurando fomentar a partilha de experiências e a criação de dinâmicas de trabalho colaborativo entre o peçoal docente e não docente, implicando-os na mudança que se afigure necessária.

c) Direcionadas aos **Pais/Encarregados de Educação**.

▶ ENCONTROS TEMÁTICOS

Sessões coletivas, onde decorrem atividades de exploração, discussão e reflexão sobre temas variados relacionados com questões da área da educação.

▶ “EU E OS MEUS PAIS”

Realização de atividades conjuntas entre pais e filhos, promovendo a responsabilização da família e a sua aproximação à escola.

▶ TREINO DE COMPETÊNCIAS

Esta atividade pretende trabalhar competências não cognitivas – as emoções, que são manifestamente um pré-requisito para o sucesso escolar, tendo a escola um papel crucial na valorização e trabalho das variáveis socio afetivas do desenvolvimento da vida de uma criança.

▶ “CONVERSAS COM PAIS”

Dinamização de um espaço de tertúlia, onde se pretende promover o diálogo, a partilha, a reflexão, o apoio e a aprendizagem de temáticas relacionadas com a educação parental.

Neste espaço, que pretende ser um espaço de partilha de experiências de vida, de criação de laços de solidariedade e de relações de confiança, procura-se dotar as famílias de competências parentais que são também elas promotoras do sucesso escolar.

TABELA 8 – ATIVIDADES E AÇÕES

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	PERIODICIDADE	Nº AÇÕES	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS
Espaço de Mediação	Pré-escolar e 1º ciclo	3 dias semana (1x na escola e 2x diligências)	113 sessões (60 sessões- Esc. Básica Anta e 53- Esc. Básica Silvalde).	56 alunos acompanhados no ano letivo 2018/19 (janeiro a junho 2019). 50 alunos no 1º período do ano letivo 2019/20 (setembro a dezembro 2019).
Conhecer e Aprender	Alunos do 1º ciclo	2 x por semana em cada escola (1,5h/sessão)	93 sessões (Esc. Básica Anta-39 e Esc. Básica Silvalde-54) <u>Nota:</u> Em Silvalde a atividade funcionou 3 vezes por semana.	31 alunos (15 alunos- Esc. Básica Anta e 16 alunos- Esc. Básica Silvalde) - janeiro a junho 2019
“Eu e os meus Pais”	Famílias dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo	1 ação por cada período escolar/ano letivo	3 Ações com 5 sessões: Dia da Não Violência (2 sessões); Dia da Família (1 sessão) e Workshop de Natal (2 sessões)	198 alunos e 69 familiares - Dia da Não Violência 197 alunos e 83 familiares – Dia da Família 521 crianças e familiares - Workshop Natal
Treino de Competências	Turmas do 2º ano do 1º ciclo	Sessões quinzenais durante 4 meses	50 sessões (40 sessões no ano letivo 2018/19 e 10 Sessões no ano letivo 2019/20).	108 alunos (Anta e Silvalde) - Ano letivo 2018/19 (janeiro a junho) 61 alunos (Anta e Silvalde) –Ano letivo 2019/20 (outubro a dezembro).
“Conversas com Pais”	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	1 sessão por período letivo	2 Ações com 4 sessões: “Hora do Sono” (2 sessões) e “Gestão Comportamental” (2 sessões)	29 participantes -“Hora do Sono” 7 participantes –“ Gestão comportamental”
Encontros Temáticos	Comunidade escolar, famílias e técnicos interessados	1 seminário/workshop por ano	1 Workshop com 2 sessões de 4 horas: “Mindfulness para Professores”	50 participantes (o AEML alargou a ação a outros níveis de ensino).

TABELA 9 – ATIVIDADES E AÇÕES (CONTINUAÇÃO)

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	PERIODICIDADE	Nº AÇÕES	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS	
Ações de Informação e Sensibilização	Pessoal Docente e Não Docente	1 ação por cada período escolar/ano letivo	PD: 2 Ações com 4 sessões- “A utilização dos jogos de tabuleiro em contexto de aprendizagem” (1 sessão) e “Crianças expostas à Violência- Como Atuar?” (3 sessões).	35 participantes (30 Professores e 5 elementos da ADCE)- “A utilização dos jogos de tabuleiro em contexto de aprendizagem”.	
			PND: 1 sessão - “A importância do Brincar”.	85 participantes (41 Agrupamento Escolas Dr. Manuel Laranjeira e 44 Agrupamento Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida) - “Crianças expostas à Violência- Como Atuar?”	
	Alunos do 1º e 2 anos do 1º ciclo	1 ação por cada período escolar/ano letivo	6 sessões- “ Bullying” (4 sessões em Anta e 2 sessões em Silvalde)	148 participantes (144 alunos e 4 professores) -101 participantes Esc. Anta e 47 participantes Esc. Silvalde	
	Alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo		3 ações com 9 sessões (“Dia da Não Violência” - 2 sessões,” Laço Azul” - 1Sessão, “Igualdade de Género” – 6 sessões).	198 alunos e 69 familiares - “Dia da Não Violência	
			35 alunos, 2 Professores e 2 Auxiliares (Anta) -”Laço Azul”		
	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	2 ações por ano letivo/ano projeto		4 Ações com 15 sessões- “Viver (em família)” e educar com mindfulness” (1 sessão), “Transição Escolar” (3 sessões), Apresentação do plano atividades do projeto” (9 sessões) e “A importância do ensino pré-escolar” (2 sessões).	203 alunos (112 Anta e 91 Silvalde) – “Igualdade de Género”
					Aberto a toda a comunidade - Viver (em família)” e educar com mindfulness”
20 participantes (6 pais/encarregados de educação – “Transição Escolar- 4º ano” e 14 participantes (12 pais e 2 Professoras) “Transição Escolar- 1º ano”).					
				Aberto a todos os pais do pré-escolar e 1º ciclo - “Apresentação projeto”.	
				22 participantes (19 pais e 3 Educadoras)– “A importância do ensino pré-escolar”	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos do 1º ciclo, reforçando as medidas que fomentem a equidade à educação pré-escolar e básica.	1.1. Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais e professores, no percurso das crianças sinalizados.	- No final do projeto, diminuir em 25% a taxa de retenção dos alunos do 1º ciclo do ensino básico.	-----	<ul style="list-style-type: none"> -Diminuição do número de situações de insucesso escolar; - Melhoria das competências pessoais e sociais dos alunos; - Melhoria do desempenho cognitivo e comportamental dos alunos; - Maior envolvimento com a escola de algumas famílias acompanhadas pelo projeto; - Melhoria da motivação dos pais/encarregados de educação para um maior acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos; <i>(continua)</i>	Embora já tenham sido solicitados aos agrupamentos de escolas os dados relativos às taxas de retenção, só ainda foram disponibilizados os dados referentes ao ano zero do projeto (2018) pelo Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida: 1ºciclo=2,8% 1ºano=0,0% <i>(continua)</i>	-----
	1.2. Dinamizar todas as atividades do projeto que visam a promoção do sucesso escolar.					

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.(Continuação)	1.3. Intervir em todas as situações sinalizadas ao projeto.			(continuação) - Estabelecimento de relações de maior proximidade às famílias e alunos. - Maior acesso aos serviços na área social, através dos encaminhamentos realizados pelo projeto.	(continuação) 2ºano=6,6% 3ºano= 2,2% 4ºano= 2,0% Não foram ainda disponibilizados os dados referentes ao ano de 2019.	-----
	1.4. Durante o ano letivo, dinamizar semanalmente o espaço de mediação na escola, reunindo com os professores e encarregados de educação, intervindo nas situações sinalizadas.	-----	-----			

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2.Reforçar e melhorar as condições de integração escolar das crianças em risco socioeducativo.	2.1. Acompanhar de forma próxima e individualizada as situações sinalizadas, com o objetivo da diminuição ou resolução do problema identificado.	- Intervir em 100% das situações sinalizadas para o projeto durante os 3 anos.	100 %	- Acompanhamento do total de situações sinalizadas ao projeto, contribuindo para a diminuição ou resolução do problema identificado; - Maior proximidade nas relações escola/família, bem como com as instituições do concelho, com atuação na área social.	Os alunos são referenciados para a atividade “Conhecer e Aprender” pelos Professores, tendo de cumprir os critérios do espaço, nomeadamente quanto ao transporte no final da atividade, que tem de ser assegurado pelos pais, o que condiciona a frequência de alguns alunos. <i>(continua)</i>	- Maior valorização da intervenção do projeto por parte dos técnicos das instituições e maior envolvimento dos professores; - Possibilidade de utilização da plataforma educativa informática, inicialmente prevista no projeto, como forma de os conteúdos educativos, tonando a aprendizagem mais atrativa para os alunos. <i>(continua)</i>
		- Encaminhamento de 100% das sinalizações para as respostas da comunidade, das situações consideradas necessárias.	100 %	- Encaminhamento de famílias não acompanhadas para os serviços existentes na comunidade (deteção de novas situações de risco); - Dos alunos das escolas intervencionadas, só dois alunos do AEMGA não transitaram de ano escolar. - Melhoria das competências emocionais dos alunos; - Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem. <i>(continua)</i>		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	<p>2.2. Dinamizar a atividade “Conhecer e Aprender”, fornecendo apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e cujas famílias têm carência económica.</p>	<p>- Melhorar as condições de aprendizagem de pelo menos 60% dos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de carência económica.</p>	<p>100% (Considerou-se este grau de cumprimento, tendo em conta os alunos encaminhados para a atividade “Conhecer e Aprender”).</p>	<p>(continuação)</p> <p>- Dos alunos das escolas intervencionadas, só dois alunos do AEMGA não transitaram de ano escolar.</p> <p>- Melhoria das competências emocionais dos alunos;</p> <p>- Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem.</p>	<p>(continuação)</p> <p>Paralelamente, tem sido difícil dinamizar a atividade desde o início do ano letivo, dada a dificuldade em encontrar professor que assegure o funcionamento do espaço.</p>	<p>-----</p>
	<p>2.3. Dinamizar atividades que promovam a melhoria das competências emocionais.</p>	<p>- Melhorar as relações interpessoais de todos os alunos em contexto de recreio e sala de aula.</p>	<p>- Os alunos que participaram nas sessões, todos apresentaram melhoria no índice de identificação de emoções e sentimentos (Escola Silvalde: 12,9%- 3ºA, 30,2%-2ºA e 52,4%-2ºB; Escola Anta: 17,7%-2ºB e 31.6- 2ºA).</p> <p>- A maioria dos alunos (55,1%) considerou que o que aprendeu “foi útil para se dar melhor com os outros meninos”, enquanto 46,9% achou que foi útil para “descobrir coisas sobre si próprio” e 42,9% útil para as “aprendizagens” .</p>			

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:			AVALIAÇÃO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>3. Aumentar a cooperação entre a escola e a família e fomentar um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo.</p>	<p>3.1. Dinamizar atividades que permitam a valorização das experiências em contexto escolar e promovam a aproximação dos pais à escola.</p>	<p>- Participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação e/ou familiares nas atividades a eles dirigidas.</p>	<p>100% (participação média de 28,07% dos pais: Eu e os meus pais=41,6%; Ações de Sensibilização e Informação= 14,55%)</p>	<p>- Foram dinamizadas 2 ações com 5 sessões da atividade Ações de Informação e Sensibilização: 1 ação com 3 sessões com a temática “Transição escolar”, envolvendo 34 pais/encarregados de educação e 1 ação com 2 sessões sobre “A importância do ensino pré-escolar”, com a participação de 22 pais/encarregados de educação; - Realização de 3 ações com 5 sessões da atividade “Eu e os meus Pais”, com a participação de todos os alunos a quem a atividade foi dirigida e seus familiares. <i>(continua)</i></p>	<p>Na atividade “Eu e os meus Pais” a meta foi ultrapassada, embora não tenha existido uma contabilização efetiva do número de participantes em todas as sessões. <i>(continua)</i></p>	<p>Existe ainda dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas atividades a eles dirigidas, havendo necessidade de encontrar novas estratégias de forma a promover esta adesão. Embora já tenham sido experimentadas algumas estratégias, ainda não foi possível aumentar consideravelmente o número de participantes, ainda que aqueles que participam avaliem as atividades de forma positiva</p>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:			AVALIAÇÃO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3.(Continuação)	3.2. Dinamizar semanalmente o espaço de mediação na escola, durante o ano letivo.	- Participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação nas reuniões com os professores/educadores, que se afigurem necessárias.	100%	<p>(continuação)</p> <p>- Realização de reuniões conjuntas com os encarregados de educação, professores e técnicas do projeto, estreitando a colaboração entre os intervenientes;</p> <p>- Realizadas 113 sessões de mediação, intervindo em 56 situações sinalizadas no ano letivo 2018/2019 e 50 situações no ano letivo 2019/2020 (1º período).</p>	<p>. (continuação)</p> <p>Na atividade Ações de sensibilização e informação, dirigidas aos pais, a meta não foi alcançada, variando, o seu grau de cumprimento dependendo da sessão. Esta baixa adesão por parte dos pais pode ficar a dever-se a múltiplas causas, sendo este, no entanto um problema transversal à atuação na área social.</p>	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
4.Desenvolver intervenções continuadas no apoio à família, reforçando as competências parentais, através de uma estreita articulação entre as parcerias institucionais locais	4.1.Dinamizar 1 sessão por período escolar da atividade “Conversas com pais”.	-Promover o envolvimento nas atividades do projeto de pelo menos 30% dos pais/encarregados de educação	29,9% (Participação média de 8,96% dos pais na atividade.)	- No âmbito da atividade “Conversas com Pais”, foram dinamizadas 2 ações com 4 sessões), envolvendo 36 pais/encarregados de educação do pré-escolar ; - Aumento das competências sociais e parentais das famílias envolvidas.	Na atividade “Conversas com Pais”, a meta não foi alcançada, variando, no entanto, o seu grau de cumprimento por escola e por sessão. Esta baixa adesão por parte dos pais, como já referido, pode dever-se a múltiplas causas.	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas atividades a eles dirigidas, sendo necessário intensificar formas de captar a colaboração deste publico.
	4.2. Aumento das competências sociais e parentais das famílias.					
5.Promover o aumento de competências de elementos da comunidade escolar (pessoal não docente, encarregados de educação e alunos).	5.1. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por período letivo/ano escolar dirigida ao Pessoal docente e não docente.	- Envolver pelo menos 50% do pessoal docente e não docente nas atividades a eles dirigidas, no decorrer do projeto.	100%	-Realizadas 3 ações de sensibilização e informação com 5 sessões dirigidas ao pessoal docente e não docente, relacionadas com o desempenho da sua profissão.	-----	Por vezes existe alguma desmotivação dos professores nas atividades a eles dirigidas, que é também associada à justificação de alguma falta de tempo, apesar de se procurar ir ao encontro dos seus interesses e expetativas.
	5.2. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por período letivo/ano escolar abrangendo os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade.	- Promover a participação de 80% dos alunos nas atividades, durante os 3 anos de intervenção do projeto.	100%	- Aumento da literacia emocional dos alunos envolvidos na atividade de competências emocionais; -Informação e sensibilização dos alunos sobre a temática da Igualdade de Género, Bullying e Violência Doméstica. -(continua)		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
5. (Continuação)	5.3. Dinamizar quinzenalmente sessões de competência emocionais para as turmas do 2º ano de escolaridade.	-Envolver 100% dos alunos nas atividades promotoras de competências.	100%	(continuação) -Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem.		
	5.4. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por ano letivo/ano projeto dirigida aos pais/encarregados de educação.	- Envolver 20% dos encarregados de educação nas atividades promotoras de competências.	72,8% (Média de participação= 14,55%- 34 participantes num universo de 173 encarregados de educação e 19 participantes num universo de 201 pais)	- Aumento das competências dos pais/encarregados de educação e alunos e melhoria das relações interpessoais com a comunidade escolar;	Em duas das ações não foi contabilizado o numero de participantes, dada a dimensão do grupo abrangido. Nas ações em que foram contabilizados o número de participantes, este ficou aquém do esperado, embora não seja fácil identificar os motivos desta baixa participação.	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas ações de sensibilização e informação, embora se procure explorar temas do seu interesse. É necessário encontrar outras formas de transmitir a mensagem e de chegar a este público.

AVALIAÇÃO PPS – ESCOLA PARA TODOS

Para além da avaliação de cada uma das atividades que é promovida pelo projeto, através da aplicação de um questionário a todos os participantes envolvidos em cada uma das atividades, no final do ano letivo 2018/2019 procedeu-se a uma avaliação mais global do Projeto Promover o Sucesso – Escola para Todos, de modo a aferir os resultados das atividades e o trabalho desenvolvido nas escolas junto da comunidade escolar.

Esta avaliação foi feita quer através da aplicação de questionários da Universidade Católica a todos os envolvidos no projeto (pais, alunos, docentes e parceiros), bem como de questionários de avaliação do próprio projeto, que foram preenchidos pelos coordenadores das escolas abrangidas.

Ao longo de todo o ano foi também realizada de forma contínua a auscultação das coordenações das escolas e professores envolvidos, de forma a ir monitorizando o projeto e delineando de forma mais eficaz a intervenção.

Os questionários preenchidos pelos coordenadores das duas escolas abrangidas pelo projeto, estão divididos em duas partes, consolidação do projeto e atividades/técnico, onde são avaliados diversos aspetos, tendo em conta a uma escala de 1 a 5: 1-Muito Mau; 2- Mau; 3- Suficiente; 4- Bom; 5- Muito Bom).

Na primeira parte do questionário (Consolidação do projeto) foram avaliados:

- ☺ Cumprimento das expectativas iniciais;
- ☺ Ajustamento às necessidades da escola;
- ☺ Importância do projeto para a melhoria das condições de integração das crianças na escola, nomeadamente as que estão em risco socioeducativo;
- ☺ Satisfação global com o projeto.

Na **Escola Básica de Anta**, a Coordenadora classificou com **Bom (4)** todos os itens deste ponto.

Na **Escola Básica de Silvalde**, o Coordenador atribuiu classificação máxima (**Muito Bom, 5**) em todos os itens considerados neste ponto.

Na segunda parte do questionário (atividades/técnico), são considerados os pontos:

- ☺ Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos;
- ☺ Capacidade de estabelecer relação com os alunos;
- ☺ Capacidade de estabelecer relação com os professores;
- ☺ Apoio prestado aos intervenientes (aluno, professores e família);
- ☺ -Apoio ao envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo;
- ☺ -Promoção da articulação entre a comunidade escolar e os recursos da comunidade;
- ☺ -Avaliação global do trabalho desenvolvido pelo técnico.

A **Coordenadora da Escola Básica de Anta**, apontou com Bom (4) todos os pontos, com exceção do ponto Capacidade de estabelecer relação com os Professores, à qual atribuiu Muito Bom (5).

O **Coordenador da Escola Básica de Silvalde** atribuiu Muito Bom (5) a todos os itens, tendo deixado uma menção final, onde referiu que o projeto deveria continuar no próximo ano letivo.

Pela avaliação recolhida junto dos Coordenadoras das Escolas abrangidas pelo projeto, podemos concluir que a intervenção realizada tem sido bem aceite, indo ao encontro dos objetivos definidos.

PROJETO PROMOVER O SUCESSO II

O Projeto Promover o Sucesso, pretendeu dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores, junto das escolas de pré e 1º ciclo do concelho de Espinho.

As escolas abrangidas pelo projeto são: Escola Básica Espinho n. 02, Escola Básica de Espinho n. 03, Escola Básica de Paramos e Escola Básica e JI de Guetim.

O (in)sucesso escolar está associado a diversas causas e fatores que interferem com a capacidade do indivíduo aprender e se dedicar à escola, nomeadamente fatores sociais e do ambiente, fatores educacionais e fatores pessoais, sendo que cada um interfere de forma diferente no empenho do aluno.

Relativamente aos fatores pessoais, são apontados aspetos relacionados com a motivação, as competências, a própria postura dos alunos face à escola e à aprendizagem como interferindo diretamente com o desempenho escolar.

A intervenção a realizar com este projeto visa atuar quer nos fatores sociais, quer nos fatores externos, trabalhando com a escola e famílias, promovendo uma maior integração de toda a comunidade escolar-alunos, professores, pessoal não docente e famílias, de forma a mobilizar todas as sinergias na promoção do sucesso educativo e de experiências positivas acerca da escola.

Assim, a intervenção em contexto escolar e familiar, será uma prioridade, no sentido de desenvolver uma metodologia de prevenção e reparação de situações de insucesso e absentismo escolar, utilizando metodologias diferenciadas (individuais e em grupo), com o foco nas necessidades de cada criança/agregado familiar.

As atividades desenvolvidas no projeto consistem na mediação entre escola, família e a comunidade, ações de sensibilização para pais, alunos e pessoal não docente e por fim o programa de educação científica que é dirigida a alunos dos 3.º e 4.º anos.

Estas atividades são realizadas em todas as escolas mencionadas acima, salvo a exceção do jardim-de-infância de Guetim que apenas usufrui da atividade de mediação.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
AÇÃO/MEDIDA 1 – MEDIAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> -Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo; -Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar; -Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação; - Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente; - Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar visita pelo menos uma vez por semana em cada uma das escolas - Acompanhar todas as situações sinalizadas 	100%	Total de sinalizações – 24 Esc. Bás. Espinho n.º 2 – 5 Esc. Bás. Espinho n.º 3 – 7 Esc. Bás. Paramos – 5 JI / Esc. Bás. Guetim – 7	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
AÇÃO/MEDIDA 2 – WORKSHOPS/ ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/ ATELIERS	Ações de sensibilização: Dinamização de ações que promovam a motivação e a vivência de experiências positivas na escola e a diminuição do insucesso escolar;	1 ação por período escolar com alunos do 1.º ciclo	0%	“Não à violência” (1º e 2º anos) “Calendário para um aluno feliz” (1º ao 4ºanos) “Respeito pela Natureza” (1º e 2º anos)	-----	-----
	Aumentar as competências técnicas dos mesmos, fomentar a partilha de experiencias e capacidade de trabalhar de forma mais eficaz com a restante comunidade escolar	1 ação por período escolar com o pessoal não docente	100 %	“A Importância do Brincar” “Gestão do tempo e de stress”	-----	-----
	Apoiar no desenvolvimento de competências que lhes permitam fazer o acompanhamento efetivo do percurso escolar dos seus educandos, melhorando as suas competências parentais e aproximando-os da escola.	1 ação por período escolar com os encarregados de educação e pais.	100%	“Uso excessivo das novas tecnologias” “Transição para o 2º ciclo”	-----	Pouca adesão dos encarregados de educação

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
AÇÃO/MEDIDA 3 – PROGRAMA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	Promover e reforçar o ensino e a aprendizagem das Ciências e em particular da Astronomia, promovendo simultaneamente o gosto pela ciência e pela procura do saber, dentro de uma perspetiva educativa e lúdica, onde o professor é o elemento chave e os alunos os intervenientes principais.	1 ação por período escolar aos alunos de 3.º e 4.º anos	100%	2ª Sessão – observação e astroatividade Esc. Básica Espinho 2 – 120 Esc. Básica Espinho 3 - 119 Esc. Básica Paramos - 61 Esc. Básica Guetim – 41	-----	-----
				3ª Sessão – sessão de Planetário Esc. Básica Espinho 2 – 123 Esc. Básica Espinho 3 - 118 Esc. Básica Paramos - 68 Esc. Básica Guetim – 43		

CANDIDATURAS E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

No decorrer de 2019 demos continuidade ao trabalho de captação de recursos, para a dinamização de novos projetos, sejam estes de caráter social, cultural, educativo ou empresarial. Neste âmbito foi efetuada uma pesquisa e análise de fontes de financiamento nacionais e internacionais, públicos e privados, que resultaram na submissão das respetivas candidaturas.

O incentivo à aprendizagem ao longo da vida e a dinamização de formação contínua para os colaboradores da ADCE assumiu-se como um eixo central de atuação no domínio da melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição. De facto, a valorização dos recursos humanos é um dos fatores de maior destaque quando nos referimos à competitividade e produtividade institucional, nomeadamente ao nível da eficácia e eficiência das ações desenvolvidas, bem como à motivação dos colaboradores. Por tal, mantivemos uma aposta consensual neste domínio através da dinamização de formação e da divulgação de oportunidades de formação, seminários e workshops promovidos por outras entidades e que se revelem pertinentes para as intervenções realizadas.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

Foram realizadas e submetidas 5 candidaturas:

- 🌱 CLDS 4G (POISE)
- 🌱 Capacitação para o Investimento Social (Portugal Inovação Social)
- 🌱 Parcerias para o Impacto (Portugal Inovação Social)
- 🌱 Promover o Sucesso II (CME)
- 🌱 Experimentar Espinho (CME)

Foram realizadas as seguintes ações de formação:

- 🌱 Ergonomia e prevenção de acidentes de trabalho
- 🌱 Gestão de conflitos e stress no trabalho
- 🌱 Coaching Social
- 🌱 Focus Groups RII

Aumento das qualificações escolares (processos de RVCC):

- 🌱 1 colaborador foi certificado com o 12º ano
- 🌱 1 colaborador foi certificado com o 9º ano

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Promover a capacidade de financiamento da ADCE	1.1. Dinamizar uma estratégia de captação de fundos públicos e privados para a comparticipação e execução de projetos de cariz social, cultural e empresarial a dinamizar pela instituição.	- Realizar pelo menos 2 candidaturas no decorrer de 2019	100%	Foram realizadas e submetidas 5 candidaturas	- Surgiram várias oportunidades de candidatura ao Portugal 2020 - Desenvolvimento de uma atitude proativa de apresentação de propostas ao Município	-----
Promover a valorização dos recursos humanos da entidade, promovendo a aprendizagem ao longo da vida	1.2. Melhorar as competências técnicas e profissionais dos ativos internos.	- Divulgar oportunidades de formação - Dinamizar 2 ações de formação para ativos internos	100%	- Foi feita a divulgação pelos colaboradores todas as oportunidades de formação recebidas - Foram realizadas 4 ações de formação - Foi facilitado a 2 colaboradores a realização de processos de RVCC	- Parceria realizada com o IEFP, Segurança Social e Centro Qualifica	-----

PROJETO RII - ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO

Em 2019 damos continuidade ao apoio à implementação do Projeto RII – Rota para a Inovação e Inclusão. Este projeto resulta de uma candidatura apresentada ao NORTE 2020, Eixo Prioritário 7 Inclusão Social e Pobreza, Tipologia de Ação Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, em parceria com a Câmara Municipal de Espinho.

O projeto visa criar iniciativas de inclusão social através dinâmicas inovadoras e do envolvimento de parceiros de carácter inovador e experimental. Ao potenciar a inclusão ativa o projeto tem em vista a promoção de oportunidades iguais, a participação ativa e a melhoria da empregabilidade.

ATIVIDADE EM NÚMEROS:

Foi feito o acompanhamento e monitorização da dinamização de 14 workshops dirigidos a alunos do PIEF, jovens dos Centros Comunitários e jovens do Centro de formação da CERCIEspinho.

Ao longo do ano de 2019 foi feito um trabalho sistemático de monitorização e avaliação de todas as intervenções realizadas, com a respetiva produção de relatórios de avaliação.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO - RII

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
		- Apoiar e acompanhar as intervenções realizadas	100%	- Produção de relatórios de monitorização e avaliação	-----	Proposta de redefinição das atividades e estratégias do projeto, bem como do público-alvo a envolver

PROJETO ROTA CRIATIVA - REDE DE OFÍCIOS TRADICIONAIS E ARTE CRIATIVA

No âmbito do protocolo assinado entre a ADCE, a ADRITEM (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria) e a Câmara Municipal de Espinho, para a dinamização conjunta do projeto Rota Criativa – Rede de Ofícios Tradicionais e Arte Criativa, (aprovado ao abrigo do Sistema de Incentivos às Ações Coletivas, tipologia de Qualificação – abordagens integradas para o desenvolvimento territorial), pretende-se promover a criação de mecanismos de apoio e capacitação para a cooperação entre agentes da comunidade e para a coopeção entre PME regionais e artesãos, através de uma abordagem assente na inovação, de forma a facilitar a cooperação e networking (redes), promovendo a criação de uma rota de oficinas criativas.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - PROJETO ROTA CRIATIVA

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Reforçar o trabalho em parceria na área do artesanato	1.1. Identificar e estruturar todas as ações e dinâmicas do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver em parceria todas as atividades propostas - Encaminhar os artesãos para as atividades do projeto - Divulgar as iniciativas do projeto, junto do público-alvo e parceiros locais e regionais 	100%	Manutenção da parceria e apoio à dinamização das atividades do projeto	-----	-----

GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO/A E AO EMPREENDEDOR/A

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades relativo ao GAEE que aqui se apresenta, espelha a execução física resultante do trabalho de consultoria realizado em 2019, pelos consultores interno e externos.

ENQUADRAMENTO

O Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor (GAEE) criado e dinamizado no âmbito do CLDS 3G Espinho Vivo, passou a constar dos serviços disponibilizados pela ADCE, desde este ano de 2019.

A continuidade deste gabinete, situado no Mercado Municipal de Espinho, resultou de uma proposta à Câmara Municipal de Espinho, para a manutenção do serviço no espaço disponibilizado até 2018 para o GAEE no CLDS 3G.

É missão do GAEE apoiar empreendedores/as e empresários/as locais, regionais, nacionais e internacionais recorrendo a um conjunto de agentes de desenvolvimento económico, através de parcerias, para apoio ao empreendedorismo, ao crescimento económico sustentável e ao desenvolvimento local.

Os serviços do GAEE serão:

1. **Serviços de informação (gratuita):** análise de ideias de negócio; medidas de apoio ao empreendedorismo; enquadramento legal de negócios; medidas de apoio à contratação; modalidades de financiamento ao investimento; workshops; dinamização de concurso de ideias empreendedoras.
2. **Serviços de consultoria:** candidaturas a financiamento MICROINVEST do IEF; planos de negócio e análise financeira para apresentar a financiamento bancário; licenciamento zero; organização e promoção de eventos; formação; outros serviços especializados (jurídico, HACCP, HST)
3. **I&D:** realização de parcerias e apresentação de candidaturas a fundos estruturais; acompanhamento a projetos.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

Os serviços disponibilizados pelo GAEE durante o ano de 2019 resultaram no trabalho de apoio e informação a 44 novos clientes; 150 atendimentos aos clientes novos e outros; 8 serviços de consultoria; 3 contratos de Microinvest. Foi ainda realizado um concurso de ideias “Desafia-te” junto das escolas de ensino secundário do Concelho de Espinho e apoiado o Mercado de Natal com a participação de 12 empresários/as.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	1.1. Estruturação do serviço	<ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas de divulgação (site e/ou página; sinalética de orientação; cartões visita; dossiê de apresentação); - 2 novas parcerias estratégicas; - Dossiê de apoio ao empreendedorismo 	0%	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Sem definição de imagem; - Articulação com outros projetos - CME; - Obras no espaço 	NR
	1.2. Informar empresários/as e empreendedores/as	<ul style="list-style-type: none"> - Informar 60 clientes - Dinamizar 1 sessão de informação 	60%	44 cliente 0 seminário	- O cumprimento da meta ficou comprometido pela impossibilidade de divulgação, pelas obras e disponibilidade de recursos.	NR
	1.3. Concurso de Ideias	- Concurso de ideias nas escolas 1 até junho de 2019	100%	26 concorrentes	-----	Incorporar capacitação da intervenção com recurso a projeto Inovação Social. (em realização)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. SERVIÇOS DE CONSULTORIA	2.1. Planos de Negócios para apresentar a financiamento	- Realizar 2 processos de MICROINVEST - Apoiar 1 processo Microcrédito	100%	3 (finalizados)	-----	NR
	2.2. Consultoria especializada para os negócios	- Realizar 3 processos de licenciamento; - Realizar 3 serviços de especialidade	100%	8 (HACCP + Licenciamento)	-----	-----
	2.3. Realização de Feiras e eventos	- Realizar 1 evento Espinho Natura em junho 2019	100%	Mercadinho de Natal (23dias)	Sem orçamento para a realização do Espinho Natura	NR

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Investigação & Desenvolvimento	3.1 Desenvolver parcerias de desenvolvimento	- Estabelecer 2 novas parcerias	100%	2 novas parcerias (Experimentar Espinho)	-----	NR
	3.2. Desenvolver candidaturas a fundos estruturais e/ou outras	- Candidatar 1 novo projeto	100%	3	Abertura de candidaturas + Objetivos ADCE	NR

CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARKETING E EVENTOS

O Centro Multimeios funde, num só lugar, as artes, a ciência, a cultura, a música, o entretenimento, a educação, a investigação e o desenvolvimento constituindo-se como um centro polarizador e inovador.

O Multimeios tem-se ao longo dos anos tornado numa infraestrutura emblemática no nosso concelho, estando sob gestão da ADCE desde Novembro de 2012, tendo assinado um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho, proprietária do edifício. A sua relevância pretende ultrapassar indubitavelmente as fronteiras do concelho de Espinho, seja pelo carácter diferenciador do seu espaço e dos eventos por si promovidos, frequentados por visitantes de todo o país, seja pelo desenvolvimento de todo um conjunto de serviços e iniciativas inovadoras e de alto valor acrescentado, amplamente reconhecidos a nível nacional e internacional.

O Multimeios, alia a sua privilegiada localização, bem no centro da cidade, ao seu objetivo central onde pretende assumir uma responsabilidade relevante na comunidade, enquanto motor de dinamização cultural, científica e educativa. O Centro Multimeios dispõe de várias valências/espços, nomeadamente: Cinema, Planetário, Galeria de Exposições, EspinhoTV, Desenvolvimento de Software e promoção de diversos eventos culturais (em diferentes áreas artísticas, como a música, teatro e dança), bem como de eventos educativos e científicos (conferências, workshops, seminários, entre outros), mas também como local para Congressos, eventos empresariais e espaço privilegiado para reuniões.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

[EVENTOS | MÚSICA, TEATRO, FESTIVAIS E OUTROS ESPETÁCULOS](#)

O Centro Multimeios de Espinho foi, no decorrer de 2019, palco de diversos eventos nas mais diversas áreas artísticas, promovidos pelo Multimeios, mas também organizados por entidades externas. Em seguida enumeram-se os diferentes eventos promovidos ao longo de 2019.

REUNIÕES

-  26 Reuniões BNI
-  1 Reunião Re/Max Spirit
-  13 Reuniões Santander

CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

- 🌿 Apresentação pública – R.R Águas
- 🌿 Palestra Racismo e outras discriminações
- 🌿 Federação Futebol Popular
- 🌿 Reuniões Santander
- 🌿 Lançamento do livro “Janela Indiscreta”
- 🌿 Recriação “Última Ceia”
- 🌿 Apresentação do Plano Requalificação da Escola Espinho 2
- 🌿 Apresentação do Plano Requalificação da Escola Sá Couto
- 🌿 Comemorações do Dia da Cidade
- 🌿 FEST – New Directors, New Films Festival
- 🌿 XIII Feira das Profissões (2 dias)
- 🌿 IV Jornadas da Rede de Bibliotecas de Espinho (2 dias)
- 🌿 Palestra "Autism Rocks"
- 🌿 Reunião CPCJ
- 🌿 Workshops “Autism Rocks” (2 dias)
- 🌿 Festival de Tunas – Natalis Vivere Spinus

CONGRESSOS

- 🌿 Porto Sports Summit
- 🌿 IV Jornadas Rede de Bibliotecas
- 🌿 VIII Jornadas de Diabetes de entre Douro e Vouga
- 🌿 Convenção de vendas “Mondelez” – Kria Eventos

ALUGUERES

- 🌿 Espetáculo escola de dança Balletrix
- 🌿 Espetáculo Giselle – Academia de Dança I
- 🌿 Espetáculo Giselle – Academia de Dança II
- 🌿 Espetáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues I
- 🌿 Espetáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues II
- 🌿 Espetáculo Escola de Dança Fátima Costa
- 🌿 Festa da Francofonia – O Francês é uma Viagem!
- 🌿 Festival “Dança sem Fronteiras”
- 🌿 Concurso de Talentos (Educação Musical)
- 🌿 Espetáculo do Colégio Oceanus
- 🌿 Espetáculo "Escola Believe Dance School"
- 🌿 Espetáculo Giselle – Academia de Dança

- 🎭 Espetáculo colégio Sol dos Pequeninós
- 🎭 Espetáculo "Verdegar"
- 🎭 Festa de Finalistas EB1/JI 4º Ano – Espinho 2
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids I
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids II
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids III
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids IV
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids V
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids VI
- 🎭 Ação de formação Associação de Futebol Popular
- 🎭 Espetáculo Escola de Bailado das Antas
- 🎭 Espetáculo escola DIODANCE I
- 🎭 Espetáculo escola DIODANCE I
- 🎭 Espetáculo escola "BeSmart"
- 🎭 Espetáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues I
- 🎭 Espetáculo da Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues II
- 🎭 Espetáculo Escola de Dança Fátima Costa
- 🎭 Espetáculo Escola de Ballet Isabel Lourenço I
- 🎭 Espetáculo Escola de Ballet Isabel Lourenço II
- 🎭 Noite Europeia dos Investigadores (Inova +)
- 🎭 Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho
- 🎭 Espetáculo Academia de Bailado das Antas
- 🎭 Espetáculo Escola Indance
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids I
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids II
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids III
- 🎭 Espetáculo MTV Dance Kids IV
- 🎭 Sangue vareiro – Musical de Natal (Rugas de S.Pedro de Espinho)

EVENTOS PRÓPRIOS

- 🎭 Maratona dos Óscares
- 🎭 Espetáculo "Fragmentos" *em colaboração com o Festival Mar-Marionetas
- 🎭 Espetáculo "Ninho" *em colaboração com o Festival Mar-Marionetas
- 🎭 Caminhada com as Estrelas
- 🎭 Pré-Estreia: A Vida Secreta dos Nossos Bichos 2"
- 🎭 Palestra Marketing Digital
- 🎭 Workshop – Astrofotografia de Paisagem
- 🎭 2 Concertos "50 anos da chegada do Homem à Lua"* em colaboração com o FIME
- 🎭 Concerto de inauguração IFF com a Banda de Música S.Tiago de Silvalde

- 🌿 Concerto Surma (inserido no IFF'19)
- 🌿 IFF'19 – Festival de Cinema Imersivo
- 🌿 Pré-Estrelia: Star Wars – A Ascensão de Skywalker
- 🌿 Star Wars - Planetarium Experience - 18 e 19 de Dezembro

EXPOSIÇÕES

- 🌿 Exposição coletiva da Academia de Artes Sílvia Vale – “Mundos”
- 🌿 Exposição de Fotografia de Domingos Santos – “Personalidades”
- 🌿 Exposição Mar-Marionetas 2019
- 🌿 Exposição Semana da Francofonia
- 🌿 Exposição de pintura de Irene Felizardo “Influxos”
- 🌿 Exposição de pintura de Fernando Rocha “Entretons”
- 🌿 Exposição de pintura e fotografia do Sindicato dos Bancários do Norte
- 🌿 Exposição Mini Auto
- 🌿 Exposição de Pintura, de Beta Morais “Afectos”
- 🌿 Exposição Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho
- 🌿 Exposição de pintura e ilustração “Memórias Imaginadas” por Marta B Sousa

CINEMA

O cinema do Centro Multimeios de Espinho teve uma atividade regular no decorrer de 2019 e contou com um total de 6.437 espectadores. Deparamo-nos com um aumento significativo do número de espectadores em relação ao ano anterior (mais 2.157 espectadores). O cinema infantil apesar de menos 2 filmes em exibição em relação ao ano anterior, teve um aumento significativo do número de espectadores (+1.253).

CINEMA COMERCIAL

- 🌿 42 filmes com um total de 6.437 espectadores

CINEMA INFANTIL

- 🌿 9 filmes com um total de 2.932 espectadores.

PLANETÁRIO

A atividade regular do Planetário do Centro Multimeios de Espinho, tal como nos anos anteriores, teve como principal referência a exibição regular de sessões para público geral, bem como as Sessões Duplas, atividades que para além da sessão de Planetário, inclui a visita ao Observatório Astronómico para visualizarem os objetos celestes disponíveis para observação no telescópio.

O número total de visitantes para as sessões regulares do Planetário foi de 1.927 espectadores.

PUBLICO GERAL

- 🌍 223 Sessões com um total de 1.927 espectadores

SESSÃO DUPLA (PLANETÁRIO + OBSERVATÓRIO)

- 🌍 11 Sessões com um total de 185 pessoas participantes.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover, regularmente, eventos culturais e científicos diversificados, contemporâneos e de qualidade, passíveis de captar, fidelizar e criar públicos.	1.1. Promover iniciativas cinematográficas diversas e apelativas a todos os tipos de públicos (Sala de Cinema).	- Promover 5 sessões especiais de cinema	100%	Foram exibidos 6 filmes: 4 na Maratona dos Óscares, 1 na Pré-Estrelia de “A Vida Secreta dos Nossos Bichos 2” e 1 na Pré-Estrelia do filme “Star Wars: A Ascensão de Skywalker”. Total de 530 Espectadores.	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de habitabilidade da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
		- Abranger 1500 pessoas nas sessões de cinema infantil;	100%	9 filmes, num total de 2.932 Espectadores em sessões de cinema infantil anuais, com incidência nas férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de habitabilidade da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
		- Abranger 3500 pessoas nas sessões de cinema (regulares);	100%	6.437 Espectadores num total de 42 filmes exibidos, durante 1 ano de programação regular de cinema comercial.	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de habitabilidade da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.2. Organizar exposições dinâmicas, atrativas e culturalmente diversificadas.	- Promover 8 exposições anuais.	100%	Foram organizadas 10 exposições durante o ano de 2019.	O número previsto foi superado.	Criar melhores condições de iluminação, dar mais apoio nas montagens e desmontagens. Será necessário salvaguardar a segurança e supervisão do espaço em dia de eventos.
	1.3. Promover o Centro Multimeios como Centro de Congressos de referência	- Acolher ao longo do ano, 6 congressos e/ou reuniões empresariais.	83,3%	Foram realizados 2 Congressos e 3 eventos empresariais durante o ano de 2019.	Congressos efetivos foram apenas 2, mas acolhemos eventos empresariais, de menor dimensão, mas semelhantes a nível de planeamento e faturação.	Reparação do sistema de ar condicionado, que compromete seriamente a escolha do nosso espaço como espaço privilegiado para congressos e eventos.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.4. Instituir a Sala António Gaio como espaço de acolhimento privilegiado de diversos eventos	Atingir os 40 alugueres de sala por ano	100%	Foram realizados 42 alugueres.	O número previsto foi superado.	Reforço de material de som e iluminação de sala. O facto de existirem várias cedências anuais limita alguma disponibilidade dos espaços para marcações remuneradas.
	1.5. Instituir o Centro Multimeios como um espaço privilegiado, com programação própria de qualidade	- Realizar 5 eventos próprios por ano.	100%	Foram organizados 12 eventos próprios - Fragmentos - Ninho - Caminhada com as Estrelas - Palestra Marketing Digital - Palestra Astrofotografia de Paisagens - 2 Concertos “50 anos chegada homem à Lua” - 2 Concertos IFF - IFF 2019 - 2 Star Wars - Planetarium Experience	O número previsto foi superado	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.6. Dinamizar sessões de Planetário	- Promover 150 sessões de planetário anuais	100%	Foram promovidas 223 sessões, num total de 1.927 espectadores.	O número previsto foi superado.	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
	1.7. Dinamizar sessões de Observação	- Promover 10 sessões duplas de observação.	100%	Foram promovidas 11 sessões de observação, num total de 185 participantes.	O número previsto foi superado.	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
	1.8. Dar continuidade à utilização de procedimentos de qualidade e melhoria contínua	- Utilizar os instrumentos de registo, monitorização e avaliação em todos os eventos	Encontra-se em vigor a elaboração de contratos de utilização dos espaços para todos os eventos externos. Está a ser enviado para todos os clientes a Tabela de Preços aprovada, bem como o Manual de Normas de Utilização dos Espaços. O questionário de avaliação dos congressos e eventos não está a ser implementado.	-----	O questionário de avaliação dos congressos e eventos não funciona, visto que os clientes não preenchem o papel/email. Pensar num formulário online, mais rápido e intuitivo.	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>2. Renovar a imagem local e nacional do Centro Multimeios, através da criação e implementação de uma estratégia de marketing passível de captar e fidelizar novos públicos, bem como de desenvolver relações duradouras entre o público e a instituição.</p>	<p>2.1. Promover o Centro Multimeios junto de potenciais clientes</p>	<p>- 40 contactos para ordens profissionais e empresas organizadoras de eventos.</p>	<p>Trabalho em desenvolvimento e a ser implementado.</p>	<p>Foram enviados emails e contactadas várias empresas organizadoras de eventos. Algumas agendaram visitas ao espaço e ficaram de contactar no futuro caso algum cliente exigisse um espaço com as condições do CM. Foi estabelecida uma parceria com o Grupo Gala, no seguimento do contacto estabelecido durante a realização da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa.</p>	<p>-----</p>	<p>Trabalho em constante atualização e desenvolvimento. Reforçar contactos e envio para novas empresas.</p>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.2. Divulgar e promover o Centro Multimeios nos suportes de divulgação institucionais e nos meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Editar a newsletter - Atualizar o Facebook e Instagram - Atualizar o site - Divulgar em suporte papel a programação mensal - Enviar para publicação as notícias de relevo. 	100%	-----	A newsletter não está a ser implementada, devido à questão da proteção de dados. Foi implementado um sistema para subscrição da newsletter, no nosso site, mas cada utilizador terá que efetuar o seu registo.	Trabalho em constante atualização e desenvolvimento.
	2.3. Formalizar e reforçar parcerias de âmbito cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar parcerias com autarquias, museus, empresas e outras entidades culturais - Promover angariação de fundos para a realização de novas etapas. 	10%	Foi realizada uma parceria com o Grupo Gala e foi realizada uma reunião com a CM Sta Maria da Feira.	Por ter sido feita uma aposta maior na angariação de clientes do setor empresarial, não se fez uma aposta tão grande nesta área.	-----

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Departamento de Investigação e Desenvolvimento do Centro Multimeios está intimamente interligado ao planetário e atua em duas áreas principais: produção e desenvolvimento de software (ferramentas para planetários digitais), a criação de conteúdos educativos para o planetário, desenvolvimento de materiais educativos para exposições e atividades “hands-on”. Os vetores de atuação institucional passam pelo conhecimento, informação, investigação, experimentação e inovação, tendo em vista a projeção do Centro Multimeios enquanto instituição de excelência e de referência nacional na promoção da ciência e tecnologia, com ênfase na astronomia.

FUNÇÕES E ATIVIDADES

- ☞ Desenvolver investigação científica em astronomia e tecnologia associada, através de atividades de produção de conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico;
- ☞ Produzir conteúdos multimédia para o Planetário do Centro Multimeios que poderão ser usados noutros planetários nacionais e internacionais;
- ☞ Desenvolver software científico e tecnológico para planetários;
- ☞ Divulgar a astronomia às escolas e à comunidade em geral;
- ☞ Conceber, produzir e dinamizar sessões de planetário;
- ☞ Desenvolver conteúdos educativos para o planetário, interligados com os programas dos diversos níveis de ensino, e que se revelem apelativos, criativos e inovadores.
- ☞ Prestar serviços especializados à comunidade nas suas áreas de competência;
- ☞ Participar no desenvolvimento de atividades de cariz artístico e cultural;
- ☞ Explorar sinergias, convergências e articulações possíveis entre as várias áreas científicas, tecnológicas, humanistas e artísticas, bem como com as restantes estruturas orgânicas da ADCE;
- ☞ Promover oportunidades de comercialização do software criado/desenvolvido;
- ☞ Captar e estreitar relações com os diversos clientes, nacionais e internacionais, da área de I&D do Centro Multimeios;
- ☞ Procurar a atribuição de financiamento para as atividades de investigação e desenvolvimento.
- ☞ Desenvolver exposições educativas.
- ☞ Criar actividades “hands-on” em diferentes áreas da ciência.

OBJETIVOS

1. Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia.

1.1. Divulgar e rentabilizar a comercialização do software full dome.

1.2 Adaptar uma sessão de planetário para exibição

1.3 Criação de astro-actividades

1.4 Criação e elaboração de exposição didácticas sobre astronomia

1.5 Elaboração de posts sobre astronomia, para as redes sociais.

1.6 Elaboração de apresentações introdutórias das astroactividades sobre astronomia para alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.

EXECUÇÃO

O Plano de ação de 2019 relativo ao departamento de Investigação e desenvolvimento foi ambicioso, e correspondeu a uma evolução relativamente ao de anos anteriores.

A sua execução pretendeu dar continuidade ao trabalho no domínio do software. A nível da comercialização os objetivos não foram inteiramente atingidos por razões que se prendem sobretudo com a forte concorrência neste domínio e ao uma mudança do paradigma da visualização a 360º.

A execução do plano de ação também incorporou a investigação e desenvolvimento no que se refere à educação e à cultura científica, espelhado em diversas ações, quer em domínios diretamente associados ao planetário, quer em domínios complementares, como por exemplo no desenvolvimento de astroactividades ou de exposições educativas.

O desenvolvimento de uma exposição foi concluído a nível do planeamento e elaboração de uma maquete, não se tendo passado à fase da execução.

Em termos de execução global, esta foi extremamente elevada, tendo muitas das metas sido ultrapassadas, sobretudo resultado de necessidades operacionais, que com o decorrer do ano, foram surgindo.

ACTIVIDADES NÃO PREVISTAS

Durante 2020 este departamento realizou também um conjunto de atividades complementares, inicialmente não previstas, nomeadamente:

- 🌿 Para Além do Sol: Sessão de planetário, com a respetiva adaptação, cuja estreia se realizou a 8 de dezembro.
- 🌿 A noite de Natal: Sessão de planetário para o público infantil, inteiramente concebida e realizada pela equipa do Multimeios, com estreia a 14 de dezembro.
- 🌿 Revisão Científica da tradução do livro: Enciclopédia do Conhecimento – Espaço, a editar pelas publicações Leya, e cuja revisão foi terminada a 29 de julho.
- 🌿 Revisão Científica da tradução do livro: Sabias Que? – O Espaço, a editar pelas publicações Leya, e cuja revisão foi terminada a 31 de outubro.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia.	Divulgar e rentabilizar a comercialização do software fulldome.	Comercializar, ao longo do ano, 5 licença de software por mês.	63%	38 Licenças vendidas	A procura de software foi menor pela proliferação de ferramentas idênticas	Procurar desenvolver outras ferramentas dentro de parcerias estratégicas
		Criar 2 tutoriais de utilização do software para fulldome.	100%	3	-----	-----
	Adaptar uma sessão de planetário para exibição	Adaptar 1 sessão de planetário	100%	4 Sessões adaptadas e duas traduzidas e legendadas	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia.	Criação de duas astro-atividades	Criar 2 astro-atividades	100%	4	-----	-----
	Criação e elaboração de exposição didáticas sobre astronomia	Criar 1 exposição sobre astronomia	50%	- Maquete (projeto) de uma exposição completa - Iniciada a preparação de uma segunda exposição	Dificuldade em encontrar recursos para a fase de execução	Procura de financiamento para esta atividade
	Elaboração de posts sobre astronomia, para as redes sociais.	Publicar 30 posts astronómicos.	100%	53 posts foram publicados	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia.	Elaboração de apresentações/atividades sobre astronomia para alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.	Criar 4 apresentações / atividades.	100%	4	-----	-----

SERVIÇO DE EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Centro Multimeios assenta a sua prática em dinâmicas de carácter pedagógico e lúdico dirigidas aos públicos escolares, mas também às famílias, tendo por base uma perspetiva de educação não-formal. Procuramos incentivar o conhecimento e o pensamento crítico e reflexivo, estimulando e envolvendo a participação e os contributos de diversas áreas do saber, nomeadamente a área científica.

Como tal, o serviço educativo promove uma estreita articulação com a comunidade, procurando instituir o Centro Multimeios enquanto espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento. A principal linha de atuação traduz-se na criação de contextos criativos que promovem a participação das crianças, adolescentes e jovens, em atividades de educação, conhecimento e entretenimento que têm como base a astronomia, o cinema, a música e o teatro, bem como a aquisição de conhecimentos passíveis de fomentar uma aproximação crítica e criativa às áreas artísticas, culturais e científicas.

Ao longo do ano 2019 foram realizadas várias atividades, englobando um total de 11 679 pessoas, repartidas pelo Cinema, Planetário, Oficinas/workshops, Teatro, Astroatividades, Acampar no Planetário e Festas de Aniversário, apresentadas de acordo com a informação abaixo.

CINEMA

Foram realizadas **11** sessões de cinema com um total de **597** espetadores.

PLANETÁRIO

Foram realizadas **152** sessões de planetário com um total de **4 804** espetadores.

OFICINAS/WORKSHOPS

Foram realizadas **10** oficinas com um total de **124** participantes.

TEATRO

Foram realizadas **24** peças de teatro com um total de **3 545** espetadores.

ASTROATIVIDADES

Foram realizadas **73** astroatividades com um total de 1 925 participantes.

ACAMPAR NO PLANETÁRIO

Foram realizados **3** acampares com um total de 118 participantes.

FESTAS ANIVERSÁRIO

Foram realizadas **28** festas de aniversário com um total de **431** participantes.

CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA

Foi realizada **1** atividade de cinema infantil (Pré estreia “A Vida Secreta dos Nossos Bichos”) com um total de **135** participantes.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1. Criar uma programação do serviço educativo do Centro Multimeios capaz de envolver diferentes públicos e contextos, assente em processos abertos e flexíveis que estimulem a criatividade e a aprendizagem reflexiva e transformadora.	- Planear, organizar, divulgar e implementar, monitorizar e avaliar o programa e as sessões de cinema vocacionadas para as escolas.	- Realizar 10 sessões de cinema por ano, vocacionadas para as escolas.	100%	- Foram realizadas 11 sessões de cinema com um total de 597 espetadores.	_____	_____
	- Planear, organizar, divulgar, implementar, monitorizar e avaliar o programa e as sessões de planetário vocacionadas para as escolas.	- Realizar 100 sessões de planetário por ano, vocacionadas para as escolas.	100%	- Foram realizadas 152 sessões de planetário com um total de 4 804 espetadores.	_____	_____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>1.2. Proporcionar, às crianças e jovens, um conjunto de atividades, de caráter pedagógico e lúdico em áreas diversificadas, tais como a arte, a ciência e a cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar áreas de interesse para as crianças e jovens; - Planear e organizar os workshops anuais a promover; - Divulgar o programa de workshops; - Implementar, monitorizar e avaliar os workshops. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 10 workshops anuais. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 10 oficinas com um total de 124 participantes. 	_____	_____
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar áreas de interesse de acordo com os programas escolares; - Planear e organizar as peças de teatro; - Divulgar as peças de teatro; - Implementar, monitorizar e avaliar as peças de teatro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 10 apresentações das peças de teatro. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 24 peças de teatro com um total de 3 545 espetadores. 	_____	_____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.3. Instituir o Centro Multimeios como um espaço interativo de divulgação científica e tecnológica, com especial ênfase nas camadas mais jovens da população.	<ul style="list-style-type: none"> - Planear e organizar as astroatividades; - Divulgar as astroatividades; - Implementar, monitorizar e avaliar as astroactividades. 	- Realizar 20 astro atividades.	100%	- Foram realizadas 73 astroatividades com um total de 1 925 participantes.	_____	_____
	<ul style="list-style-type: none"> - Planear e organizar a atividade “Acampar com as Estrelas”; - Divulgar a atividade “Acampar com as Estrelas”; - Implementar, monitorizar e avaliar a atividade “Acampar com as Estrelas”. 	- Realizar 2 atividades “Acampar com as Estrelas”.	100%	- Foram realizados 3 acampares com um total de 118 participantes.	_____	_____

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.4. Promover o Centro Multimeios como entidade dinamizadora de festas de aniversário.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os serviços de dinamização de festas de aniversário; - Planear, organizar, implementar e avaliar as festas de aniversário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 30 festas de aniversário por ano. 	93,33%	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 28 festas de aniversário com um total de 431 participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Impossibilidade de realizar Festas de Aniversário no decorrer de outros eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um espaço exclusivo para as festas. - Ter um colaborador com competências para fazer o acompanhamento.
1.5. Promover o Centro Multimeios junto das instituições de ensino (regular e artístico) nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturar as atividades direcionadas para as escolas, adaptando-as aos programas educativos; - Criar os suportes de divulgação do programa educativo; - Divulgar o programa educativo junto dos professores / escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 1 apresentação anual do programa educativo. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Criado em suporte papel o programa escolar; - Efetuada atualização ao site das escolas; - Divulgação do programa através dos CTT, contactos telefónicos e envio de newsletters. 	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.6. Promover a comemoração do dia da Criança junto da comunidade escolar e público geral	- Planear, organizar e implementar atividades para o Dia da Criança.	- Realizar atividades para o Dia da Criança.	100%	-Foi realizada 1 sessão de cinema infantil com um total de 135 participantes.	Por o Dia da Criança ter sido ao sábado, não se elaborou um programa específico	-----
1.7. Implementar um sistema de avaliação do serviço educativo.	- Criar instrumentos de avaliação da satisfação dos professores.	- Criar instrumentos de registo, monitorização e avaliação nas atividades.	25%	- Criado um inquérito de satisfação.	- Implementado o inquérito de satisfação no Início de Janeiro 2020.	-----

DEPARTAMENTO MULTIMÉDIA / ESPINHO TV

Em relação à Espinho TV realizou-se, durante o ano de 2019, um total de 629 notícias em vídeo, foto e texto, de eventos do concelho, instituições, cultura, sociedade e informações gerais do concelho. Para além das notícias, ainda colocamos cerca de 256 informações de Agenda no portal.

A nível de estatísticas do site, durante o ano, a Espinho TV teve um total de 331,860 visualizações, tendo sido a notícia da programação das Festas de Nossa Senhora d’Ajuda a mais vista, contabilizando 13,271 visualizações.

Durante este ano fizemos 14 diretos completos, diversas iniciativas que aconteceram no concelho: Procissões, Semana Santa, Conferências de Imprensa, Festival de Tunas, Jogo All Star Games, Vir a Banhos, Showcooking do projeto POAPMC. Tem sido também realizados um total de 74 pequenos diretos para o facebook, para noticiar o que decorria naquele momento em Espinho.

Quanto ao Facebook, ultrapassamos este ano os 17,000 mil gostos, tendo atualmente 17,857 gostos.

No total de um ano, tivemos mais 450,000 mil reações, comentários e gostos em publicações.

A nível de publicidade/parceiros, tivemos um total de 2. Mantivemos o contrato anual da McDonalds, um contrato mensal de 150€ + iva por mês. A nível de parcerias mantivemos o cliente “Academia 20”.

Este ano a EspinhoTV apostou fortemente no programa “Paladares” e no programa “RECAFE”, que tem tido boa aceitação por parte do público.

O Departamento Multimédia continuou a cumprir o seu trabalho anual na conceção de todo o material gráfico e de promoção das atividades do Centro Multimeios de Espinho, desde flyers, cartazes, convites, vídeos, atualização do site, entre outros.

Temos continuado a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal de Espinho, quando nos é solicitada a realização de spots promocionais e vídeos institucionais.

A nível de clientes angariamos este ano dois, onde realizamos a gravação e edição de um espetáculo de dança, e outro, onde começamos as gravações de um vídeo institucional.

De destacar também a organização por parte do departamento, da exposição de “MiniAuto” que decorreu no Multimeios, a conceção de um videomapping para o IFF 2019 e a realização da sessão de Planetário “A Noite de Natal – Um conto no Planetário”.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1. Promover a qualidade e diversificação dos conteúdos da Espinho TV, situando-a como espaço privilegiado de informação sobre o concelho	- Manter atualizada a página online da agenda dos eventos do concelho, bem como das notícias do concelho	- Atualizar atempadamente a agendas dos eventos do concelho. - Atualizar atempadamente as notícias do concelho	100%	- Foram colocadas 629 notícias (texto e vídeo) e foram colocados 256 eventos em Agenda.	- Necessitava de haver outro género de reportagens.	- Ter mais um elemento para entrevistar, escrever e dar voz às notícias.
	- Criar programas temáticos e entrevistas com personalidades de referência do concelho.	- Dinamizar 24 programas temáticos/ entrevistas.	83%	- Foram dinamizados 20 programas no total, desde o programa “Paladares”, “16por9” e “RECAFE”.	- A parceria com o Kitchen In não resultou, pois estávamos sempre dependentes de terceiros – “Paladares”	- A solução encontrada foi colocada em prática no final do ano, com a equipa da casa –projeto PO APMC.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.2. Desenvolver a área jornalística da Espinho TV, através da reportagem vídeo	- Fazer diretos de eventos desportivos, recreativos e culturais.	- Fazer 3 diretos anuais de eventos desportivos, recreativos e culturais.	100%	- Para além dos 14 diretos realizados, foram feitos 74 pequenos diretos para o facebook de outros eventos a decorrer no momento.	- Os diretos têm resultado muito bem e com um bom número de visualizações. É uma aposta para desenvolver mais no futuro.	- Os diretos poderiam melhorar se tivéssemos um elemento para dar a cara e a voz.
1.3. Aumentar a rentabilidade da Espinho TV, angariando receitas publicitárias	- Angariar patrocinadores/publicidade - Construir spots publicitários	- Angariar 5 novos patrocinadores/publicidade no decorrer de 2019	80%	- Foram angariados 4 publicidades. Entre elas a McDonald's, Academia 20, Friking e Barato & Bonito.	- Falta tempo e meios humanos para tratar deste departamento.	- Realizar alguma parceria com um comercial/angariador de publicidade.
1.4. Aumentar a lista de clientes, para potenciar novos trabalhos.	- Manter e melhorar as parcerias existentes - Estabelecer novos contactos com potenciais clientes	- Manter todos os clientes existentes - Angariar 2 novos clientes	100%	- Mantivemos as mesmas parcerias; - Angariamos dois novos clientes: BeSmart e MSalgueiro	-----	-----